

# GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES  
PORTUGAL

ANO XXII • N.º 238 • 20 de Junho de 2012 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro



CENTRO DE EMPREGO



## Quem trava o desemprego?

**Autarquias  
na gestão  
do PNPG?**

Pág. 3

**Amares  
em versos  
e sabores**

Pág. 5

**Vieira  
sem INEM**

Pág. 8

**Lobios quer  
Pacto pelo  
Monte**

Pág. 12

*Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!*

**CIDADELA ELECTRÓNICA** | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

**CIDADELA ELECTRÓNICA** →

**BRAGA** →  
Loja do Armazém - Frossos

**CAT** **CidadeService** →

## EDITORIAL



AGOSTINHO MOURA

## Desemprego: soma e segue?...

Embora já previsível pelas contas da troika, a taxa do desemprego real no nosso país rondou, nos finais do primeiro trimestre do ano em curso, os 20 por cento, coisa jamais vista entre nós e que corresponde, em números redondos, a mais de um milhão de desempregados.

Como se tal já não fora bastante para agravar a situação económica do país, acresce ainda que, de acordo com o relatório de Execução Orçamental este mostra que, nos primeiros quatro meses deste ano, o défice do Estado foi de 3,1 mil milhões de euros, o que representa mais 25 por cento que no mesmo período de 2011, devido essencialmente à quebra das receitas e ao aumento das despesas, apesar embora as constantes promessas de sinal contrário que os políticos da nossa praça vêm repetidamente fazendo.

Ora, tão insustentável situação vem comprovar, uma vez mais, que Portugal persiste em viver, de há bastantes anos a esta parte, muito acima das suas reais capacidades, gastando muito mais daquilo que produz no dia a dia, não se vislumbrando, a curto ou a médio prazo, uma solução milagrosa que estanke, de vez, o enorme buraco orçamental que está a absorver diariamente largas somas de dinheiro que bem útil nos poderiam ser para fazer frente a tantas carências que todos nós conhecemos e sentimos na pele.

É um princípio rudimentar em economia que um país somente poderá equilibrar a sua balança comercial desde que as suas receitas suplantem as respectivas despesas. Tal como, de resto, acontece com os orçamentos familiares. Para que tal objectivo possa ser atingido, toda a gente sabe que apenas com o aumento da produtividade nos mais diversos sectores da vida nacional se poderá gerar a riqueza necessária para enfrentar os compromissos inadiáveis da nação, criando postos de trabalho e a necessária qualidade de vida por que todos ansiamos.

Infelizmente, porém, os sucessivos governos têm-se mostrado incapazes para dar exequibilidade a essa meta fundamental, optando pelo aumento sistemático dos impostos sobre a população e os agentes económicos financeiramente mais frágeis, através de sucessivas e implacáveis medidas de austeridade que, até agora, se têm mostrado insuficientes para reduzir o défice de má memória. E os resultados dessa política suicida estão aí às escâncaras de toda a gente, com elevado número de empresas a encerrar, outras a laborar minimamente, serviços públicos a reduzir substancialmente a sua normal actividade, lançando na dolorosa "vala" do desemprego um milhão de pessoas, tantas delas prometedores jovens qualificados para quem a esperança num primeiro emprego se está a tornar, cada vez mais, numa duradoura miragem. Até quando?

**Medidas de austeridade, por si sós, não chegam...**

## Portugal perdeu 30 mil habitantes num ano

Osso país perdeu 30 317 habitantes entre os meses de Dezembro de 2010 e Dezembro de 2011, o que representa uma taxa negativa de crescimento de 0,29%.

Daquele total a menos, a esmagadora maioria era do Continente (29 146) e os restantes da Região Autónoma da Madeira.

O Norte foi a zona mais afectada com a queda de habitantes, ficando com menos 14 736, segundo o Instituto Nacional de Estatística.

## Cartas ao Director

Ex.mo Senhor

Director do Jornal "Geresão"

Estimando a sua boa saúde bem como a de todos os colaboradores do nosso querido jornal, e porque é tempo de pôr as contas em dia com o "Geresão", junto envio-lhe o pagamento das assinaturas do costume, pois é sempre com grande satisfação e interesse que lemos este jornal que tanto defende e divulga a nossa terra.

Fazendo votos para que continuem sempre a dar-nos notícias e a lutar pelo desenvolvimento do nosso concelho, despeço-me de todos quantos trabalham nesse jornal, que muito aprecio.

Com os meus melhores cumprimentos.

Maria Pires Martins - Terras de Bouro

## Bilhete Postal

Por mais que os nossos governantes procurem afirmar o contrário, é incontornável que, em Portugal, "a corrupção e a crise continuam a andar de mãos dadas". Isso acabou de ser confirmado pelo insuspeito Relatório da Transparência Internacional, recentemente publicado, e onde se estabelece uma forte correlação entre a corrupção e a actual crise financeira, nomeadamente nos países do Sul da Europa.

Ainda de acordo com o citado documento, a "Grécia, Itália, Portugal e Espanha lideram a lista dos países da Europa Ocidental que apresentam déficits graves nos seus sistemas de integridade", indo ao ponto de admitir, nesses países, uma notória ligação entre corrupção e déficits fiscais, situação que não pode nem deve ser ignorada.

Quem, pelos vistos, discorda das conclusões desse Relatório é o "insuspeito" (?) Isaltino Morais, presidente da Câmara Municipal de Oeiras que, recentemente, condenou o combate à corrupção na praça pública, defendendo que a mesma deve ser combatida com leis claras e transparentes, ele que, no mês passado, viu o Ministério Público da sua comarca considerar prescrito o procedimento criminal contra a sua pessoa pelo crime de corrupção passiva para acto ilícito, mandando arquivar o inquérito. "À bon entendeur"...

Rui Serrano

## Breves

**Ensino** - Portugal apresentava, no ano passado, a terceira pior taxa de abandono escolar da União Europeia - 23,2%, só ultrapassada em Malta (33,5%) e na Espanha (26,5%). Apesar da descida de 20 pontos percentuais na última década, continuamos muito longe da média europeia (13,5%) e do objectivo traçado para 2020 (10%).

**Telemóveis** - No âmbito de um recente pacote de medidas do Governo de combate ao sobre-endividamento das famílias, os contratos de comunicações electrónicas deixam de ter efeito ao fim de 30 dias sem pagamento.

**Transportes** - Os operadores privados de transporte público perderam mais de 7,5 milhões de passageiros nos primeiros três meses deste ano, face a igual período de 2011. Em média, estas empresas registaram quebras na procura de 10%, seguindo a tendência das empresas públicas de transportes que, no primeiro trimestre, perderam 16 milhões de passageiros.

**Bombeiros** - Preocupado com a dificuldade em atrair voluntários para as corporações de bombeiros dalgumas regiões do país, o Governo decidiu, recentemente, que a formação dos bombeiros seja comparticipada até ao montante de um salário mínimo nacional (485 €, metade nos casos de descendentes), desde que tenham aproveitamento e cumpram as suas obrigações como voluntários. No próximo ano, o Governo comprometeu-se também a avançar com um sistema de acompanhamento e vigilância médica dos soldados da paz.

**Salários** - Quase dois terços dos trabalhadores portugueses por conta de outrem ganham menos de 900 € líquidos por mês, enquanto que 35,5 % desses trabalhadores têm um rendimento salarial mensal líquido inferior a 600 €. Entretanto, a Comissão Europeia prevê uma redução de 3,1 % nos salários nominais dos trabalhadores que, na Administração Pública, atingirá os 14%, na sequência da medida que retira aos funcionários públicos os subsídios de férias e de Natal.

**Congresso** - Quatro séculos e meio após a realização do Concílio de Trento, que marcou a viragem do mundo medieval para o mundo moderno, especialistas nacionais e estrangeiros irão reunir em congresso na cidade de Braga, em Novembro de 2013, para "promover a investigação e a reflexão interdisciplinar aprofundada em torno daquele acontecimento nuclear e fundante para a reforma católica".

**Tribunais** - O Ministério da Justiça vai encerrar 57 tribunais, mais dez que os anunciados em Janeiro passado, embora quatro deles tenham saído da lista inicial, entre os quais o de Cabeceiras de Basto que, além de movimento processual, dispõe de um edifício moderno com todas as condições para o exercício dos serviços judiciais.

**Emigração** - De acordo com o secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, a emigração está a aumentar de dia para dia em Portugal, à média de 120 a 150 mil portugueses por ano, sendo o surto migratório de maior dimensão nas zonas onde as taxas de desemprego são mais elevadas.

**IMI** - A receita fiscal do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) deverá registar um acréscimo de 128% em 2015, ano em que os contribuintes irão sentir pela primeira vez o efeito total do processo de avaliação geral dos imóveis e das alterações introduzidas neste imposto (subida de taxa e redução do período de isenção).

**Turismo** - As onze entidades regionais de turismo portuguesas (Porto e Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Douro, Serra da Estrela, Leiria - Fátima, Oeste, Terras do Grande Lago Alqueva e Alentejo Litoral) estão afundadas em dívidas e à beira do colapso financeiro, tendo muitas delas perdido já o crédito junto dos fornecedores, a quem devem largas centenas de milhares de euros.

**Desempregados** - Em Abril passado, 362.585 pessoas recebiam prestações de desemprego, representando mais 3 212 pessoas que no mês anterior e equivalente a 44,3% do número total de desempregados contabilizados pelo Instituto Nacional de Estatística. Face ao mesmo mês de 2011, o número de beneficiários daquelas prestações é superior em 69 330 pessoas.

**Férias** - A maioria dos portugueses (62%) não vai fazer férias neste ano. Entre os restantes, 24% planeiam gozar férias em Portugal; 6% vão viajar para o estrangeiro e 3% farão férias cá dentro e no estrangeiro também. Dentre aqueles que vão gozar férias neste ano, 10% irão ficar alojados em apartamento/ casa de familiares ou amigos e 5% em instalações próprias; 16% esperam gastar o mesmo que os outros anos; 14% vão gastar menos e um em cada cinco portugueses vai fazer férias com menos de 300 euros.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPOEDADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficameres@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

## Em Barcelos

## Milhares de pessoas contestam extinção de freguesias

**M**ais de três mil pessoas manifestaram-se, no dia 10 do corrente, em Barcelos, contra a anunciada agregação e extinção de freguesias, numa memorável jornada de luta que promete estar aí para lavar e durar e que, dentro em breve, poderá ser dirimida nas altas instâncias judiciais europeias.

Embora com forte e natural representatividade da população e autarcas daquele concelho minhoto que ocupa o primeiro lugar, a nível nacional, em número de freguesias (89), participaram nessa manifestação representações provenientes de várias regiões do país, nomeadamente da Moita, Lisboa, Sintra, Loures, San-

tarém, Rio Maior, Leiria, Valongo, Gondomar, Esposende e Braga.

Bem à moda do Minho, no evento contestatário não faltou a animação de vários grupos de concertinas, grupos folclóricos, bombos e gaitas de foles que emprestaram vida e colorido ao acontecimento que registou diversas intervenções ca-

lorosas, evidenciando, mais uma vez, que tal questão não será nada pacífica, com muitas críticas a Miguel Relvas e seus pares governamentais.

Em declarações prestadas à Lusa, o presidente da Junta de Freguesia de Barcelos, Alberto Martins, daria o mote ao afirmar que "a Carta Europeia da Autonomia Local é clara quando diz que as populações têm de ser ouvidas acerca da extinção ou agregação das freguesias. Portugal subcreveu aquela carta e, por isso, está obrigado a

respeitá-la. O que neste processo, não aconteceu, de todo". E enfatizou: "Os movimentos de contestação vão esperar mais algum tempo para ver se o Governo é sensível aos apelos e aos protestos das populações e desiste da ideia. Se não desistir, vamos para o tribunal europeu, porque é um documento oficial que está a ser violado" - acrescentou.

A curto prazo, irá ser enviado à Assembleia da República um abaixo-assinado com mais de 5 mil assinaturas a solicitar a revogação da lei

que viabiliza a agregação de freguesias, diploma que, para José Faria, presidente da Junta de Vila Seca, Barcelos, constitui "uma certidão de óbito colectiva". Para este autarca, "agregar é matar. Morre o agregado e o agregador. Todos perdem o seu nome, a sua identidade, a sua alma", exigindo que tal lei vá parar "ao caixote do lixo".

Por seu turno, o autarca da Baixa da Banheira, na Moita do Ribatejo, aludiu a uma "lei cega", destacando a importância das freguesias como elo de

ligação com as populações. "Quando o poder económico quer falar com o Estado - exemplificou - vai a S. Bento ou a Belém. Quando o povo quer falar com o Estado, vai à Junta de Freguesia", concluiu.

A manifestação encerrou na Câmara Municipal de Barcelos, onde o respectivo presidente, Miguel Costa Gomes, renovou a oposição do seu executivo à fusão de freguesias.

## Novo Bispo Auxiliar de Braga



D. António Ramos

prefeito emérito da Congregação para a Causa dos Santos, sendo bispos ordenantes D. José Felício, bispo da Guarda, e D. Jorge Ortiga, arcebispo primaz de Braga.

Nascido em 17 de Maio de 1956, na aldeia de João Pires, concelho de Penamacor, D. António Manuel Moiteiro Ramos ordenou-se sacerdote em 1982, sendo licenciado em Teologia, com especialidade catequética e doutorado em Teologia Pastoral, tendo desempenhado as funções de pároco e professor catedrático no Seminário Maior da Guarda e no Instituto Superior de Teologia Beiras Douro.

Na mensagem dirigida aos fiéis da sua nova diocese, D. António Ramos prometeu estar atento "aos sinais dos tempos", pedindo uma fé "presente no coração do mundo". "Convosco desejo construir comunidades cristãs onde todos os baptizados possuam uma fé, fruto de uma opção pessoal", apelando à presença cristã "na família e no trabalho, na política e no compromisso pela transformação da sociedade".

Por sua vez, o arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, enalteceu "a experiência pastoral e a formação na área da catequética" do seu novo bispo auxiliar, cujos conhecimentos em muito nos entusiasmarão nos caminhos da nova evangelização".

A entrada do novo bispo auxiliar na arquidiocese de Braga está prevista para o próximo mês de Setembro.

O Papa Bento XVI nomeou, no dia 8 do corrente, como Bispo Auxiliar de Braga o Pe. António Manuel Moiteiro Ramos, de 56 anos, pároco das freguesias da Sé e de S. Vicente, na diocese da Guarda.

O novo bispo irá ser ordenado no próximo dia 12 de Agosto, na Sé da Guarda, numa cerimónia presidida pelo Cardeal D. José Saraiva Martins,

## Vieira festeja Santos Populares

No âmbito da animação de Verão, o Município de Vieira do Minho, em colaboração com a Rádio Alto Ave, vai organizar hoje, dia 20 de Junho, na Praça Guilherme Abreu, a Festa dos Santos Populares.

Esta iniciativa destina-se a proporcionar aos vieirenses uma tarde/ noite de animação e convívio, tendo início a partir das 19h00, com uma sardinhada à moda antiga e complementos habituais, seguindo-se, às 21h00, um desfile de marchas populares, com muita música e bailarico pela noite dentro.

## Registo

**A** forma nitidamente discriminatória como, recentemente, a PT tentou resolver o problema da instalação do sistema da Televisão Digital Terrestre (TDT) nas regiões mais pobres do país, com soluções antagónicas e díspares para as populações do mesmo concelho, como aconteceu em Terras de Bouro, revela, na perfeição, aquilo que, há muito, já se sabe: Portugal, apenas para alguns, note-se, continua a ser uma quinta de rendimentos incalculáveis.

Sabe-se, agora, que ao contrário do "negócio da China" que está a ser feito entre nós com os aparelhos descodificadores, noutros países os mesmos foram distribuídos gratuitamente. Como também está provado que relativamente aos quatro míseros canais gratuitos agora instalados, poderiam ser muitos mais já que, por exemplo, na Alemanha há 20 canais gratuitos, na França 29, na Espanha 20 e no Reino Unido 38.

Que razões terão contribuído para tão aberrante decisão? A de encher os cofres das grandes empresas?!...

Nelson Veloso

## Autarquias na gestão do PNPG?

**E**m recente reunião no Lindoso, com os autarcas dos municípios que integram o PNPG (Terras de Bouro, Montalegre, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Melgaço), a que assistiram a presidente do ICNB, o director das Áreas Protegidas do Norte, técnicos e especialistas do Parque Nacional, o secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Daniel Campelo, lançou-lhes o desafio de, a curto prazo, lhe apresentarem um projecto no sentido de fazerem parte da gestão do PNPG.

A esse propósito, o presidente do Município de Terras

de Bouro, Joaquim Cracel, anunciou que os autarcas iriam "aproveitar a oportunidade" e que, em breve, iria acontecer uma reunião em Terras de Bouro "para desenvolvermos o projecto e vermos como é que poderemos concretizar esse desafio. Já que foi aberta a porta, vamos aproveitar essa oportunidade", informando que Daniel Campelo terá confessado que não vai haver dinheiro "nos próximos anos para gerir de forma conveniente o Parque" e que as autarquias "podem e devem ter um papel fundamental no seu crescimento e manutenção".

# S. João do Campo

## Afinal, a TV (ainda) não é para todos...

São de todos conhecidas, certamente, pois elas foram oportunamente denunciadas pelo nosso jornal, as verdadeiras razões pelas quais em várias zonas do concelho de Terras de Bouro ainda não é possível usar a Televisão Digital Terrestre (TDT) ou só muito tardiamente tal se torna possível. Foi, sem dúvida, uma enorme "cortesia" com que a famigerada Portugal Telecom (PT) nos quis honrar, desprezando a normas constitucionais que apontam para a igualdade de tratamento dos cidadãos portugueses perante a lei, residam eles em Lisboa, no Porto, em Braga ou em Terras de Bouro.

O tratamento diferenciado e humilhante que a PT nos concedeu, cobrindo apenas parte do concelho de Terras de Bouro, desprezando as povoações mais populosas e até mais procuradas pelos turistas nacionais e estrangeiros, é inadmissível num estado de direito. Mesmo assim, o facto está consumado e porque somos pequeninos, ninguém se incomodou con-



nosco nas altas esferas da política nacional. Se calhar, porque não se aproxima, ainda, nenhum acto eleitoral...

Perante tamanha injustiça de bradar aos céus, o Município de Terras de Bouro viu-se na necessidade de suprir aquela multimilionária empresa de comunicações, contratando uma empresa particular que, numa corrida contra o tempo, instalou dois postos retransmissores: um para cobrir a zona da Vila do Gerês e do Vilar da Veiga; e outro por cima do Reconco, em Covide, para dar cobertura a essa freguesia, S. João do Campo,

Chamoim e parte de Carvalheira.

Na hora em que encerramos a presente edição, os trabalhos de instalação do posto retransmissor de Covide (gravura) encontravam-se já concluídos e desde o dia 14 do corrente que parte da população por ele servida começou a ver a TV. É que, pelo menos, no que ao Campo diz respeito, na parte mais antiga da freguesia continuava a não ser possível ter acesso às imagens televisivas. Será que, apesar do investimento feito, a TV (ainda) não é para todos?...

# Carvalheira

## 1.º Centenário do Bom Jesus das Mós

Por engano tem-se referido que o monumento do Bom Jesus do Monte das Mós, em Carvalheira, foi inaugurado em 1912 uma vez que na pedra lavrada do pilar desse monumento aparece o seguinte texto: «ANNO REPARATAE SALVTIS / MCMXII». Digamos que foi intenção do padre Martins Capela, o principal obreiro deste monumento, inaugurar nessa data - e por isso mandou gravar esse texto - mas os atrasos das obras de pedreiro do varandim e do escadório exterior, as complicações da Implantação da República, os distúrbios da vida religiosa e a perturbação das vidas privadas levaram ao adiamento da inauguração. De facto, segundo os relatos do próprio punho de Martins Capela e a imprensa da época, a inauguração solene desse monumento com bênção da estátua, missa solene acompanhada pela Banda de Música de Carvalheira e bênção papal para todos os presentes deu-se no dia 13 de Julho de 1913. Foi um pequeno descuido deixar a data MCMXII tal como está, pois não seria difícil, na altura da inauguração, acrescentar mais um elemento ao numeral romano.



Amaro Carvalho da Silva

## Casal injuriou GNR

Chamada para resolver uma situação de violência doméstica entre um casal desavindo desta freguesia, agredindo-se mutuamente, uma patrulha da GNR foi mal recebida pelo referido casal, de 38 e 34 anos, que acabou por ser detido por injúrias, ameaças, resistência e coacção exercidas sobre os militares.

# Valdosende

## Margens da albufeira valorizadas?

Já não recentes as críticas que, a cada passo, se fazem sentir quanto ao não aproveitamento que, ao longo da sua existência, se registou nas margens da albufeira da Caniçada no território pertencente a esta freguesia.

Efectivamente, os factos são indelmentáveis quanto a essa grave lacuna que entre nós se regista e, como tal, não deixam de ser, no mínimo, interessantes as notícias recentes que referem que os trabalhos do projecto intermunicipal "Água Cávado", financiado pelo programa ON.2 - O Novo Norte - FEDER, se encontram numa fase de franco desenvolvimento, com a temática Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados a servir de matriz ao projecto que, no concelho de Terras de Bouro, pretende valorizar e qualificar, em termos ambientais e turísticos, as margens da albufeira da Caniçada, na parte integrada na freguesia de Valdosende, e o rio Homem.

Segundo a informação do município terrasboureense sobre esta matéria, o Plano de Comunicação criou a imagem corporativa e o portal electrónico que servirão de instrumentos de divulgação. O Plano Estratégico de Desenvolvimento e Valorização dos recursos naturais dos vales do Homem e Cávado está no terreno a analisar a viabilidade da musealização do lagar de azeite em Valdosende, qualificando-o num espaço de visitação de componente didáctica de interpretação ambiental e turística, bem como do circuito pedonal do rio Homem, entre as freguesias de Souto e Moimenta.

Relativamente à implementação do trilho interpretativo da albufeira da Caniçada, em Valdosende, finda a definição de melhor traçado, serão iniciadas as obras que englobam uma pequena rota, a requalificação de espaços sobranceiros da estrada regional e a criação de centros de apoio ao visitante.

## Nova associação

Com sede nesta freguesia, foi recentemente constituída a Associação Cabra do Gerês, cujo objectivo principal é o desenvolvimento, na nossa região, da modalidade desportiva BTT, para a qual já tem agendadas várias actividades, destacando-se uma prova a nível nacional no próximo mês de Outubro.

## Melhoramentos

Ultimamente, a nossa freguesia ficou valorizada com as obras de calcetamento dalguns espaços públicos nos lugares do Assento e de Paradela, junto à EN Amares-Gerês, que ficaram mais atraentes e limpos. Também o acesso à sede da Junta de Freguesia, no Chamadouro, foi alcatroado, tornando-o, assim, mais funcional e seguro.

## 8º Passeio do Moto Clube Serra do Gerês

**8º PASSEIO**  
MOTO CLUB SERRA DO GERÊS  
DE 7 a 8 de Julho de 2012

LOCAL DA CONCENTRAÇÃO  
Campo de Gerês  
junto ao Museu  
Vilarinho das Furnas  
4140591-76 / 91114921-W

**Dia 7**  
08h30 - Campo de Gerês  
09h00 - Museu Vilarinho das Furnas  
10h00 - Vila do Gerês  
11h00 - Vila do Gerês  
12h30 - Vila do Gerês

**Dia 8**  
08h30 - Vila do Gerês  
09h00 - Vila do Gerês  
10h00 - Vila do Gerês  
11h00 - Vila do Gerês  
12h30 - Vila do Gerês

Apóios:  
Correio: 91816018 / 93280713 / 91877702

O Moto Clube Serra do Gerês, liderado por Carlos Costa, vai organizar, nos próximos dias 7 e 8 de Julho, o seu 8º Passeio Anual, com o seguinte programa:

Dia 7, às 9,30 h, concentração dos motards junto ao Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, nesta freguesia; 10,30 h, saída dos participantes seguindo pela estrada de Chã de Lamas, Vila do Gerês, Rio Caldo, S. Bento da Porta Aberta (onde a comitiva interromperá a sua marcha, durante 15 minutos, para receber a bênção do capelão do santuário), Valdosende, S.ta Isabel, Terras de Bouro, Águas do Fastio, Carvalheira e chegada ao Museu de Vilarinho, prevista para as 12,30 h. De seguida, será servido o almoço de confraternização em que não faltarão as sardinhas, as "barriguinhas", as fêveras e o frango, tudo isso acompanhado com a inevitável animação com cantares ao desafio a cargo do Carvalho de Cucana e do Duarte da Póvoa de Lanhoso, para além da actuação da cançonetista Patrícia

O jantar está previsto para as 19 h, constando do menu a vitela na brasa, sendo Hélder Baptista e sua banda os atractivos

para o serão nocturno. No dia seguinte, 8 de Julho, será servido, às 10 h, o pequeno almoço e para o meio-dia, o programa prevê contemplar os inúmeros participantes com uma feijoada à maneira. A partir das 15 h, será a despedida com votos de boa viagem e boas curvas para todos...

## Dia Mundial da Criança

No âmbito do Dia Mundial da Criança, o parque de Campismo da Cerdeira promoveu um conjunto de iniciativas nos dias 2 e 3 do mês em curso que incluíram uma caminhada no Trilho do Bom Jesus das Mós, em Carvalheira, almoço volante, peddy paper sob o tema "À descoberta do Campo do Gerês", parque aventura, jogos tradicionais e visualização de um filme.

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

**MIRADOURO CASTELO**

**Especialidades:**  
**Bacalhau com broa**  
**Cabrito do monte**

**Telef. 251 465 469**  
**Vila**  
**4965 Castro Laboreiro**

geral@miradouredocastelo.com

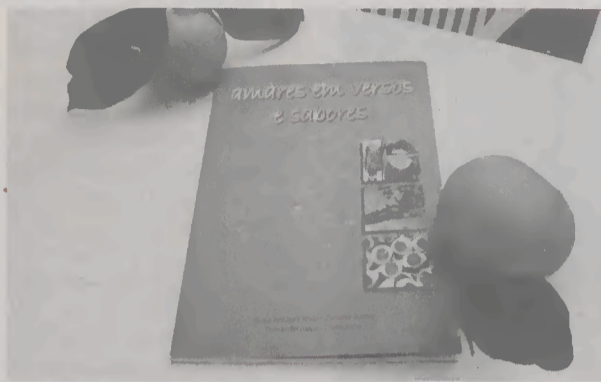
# Amares

## Amares em versos e sabores

A atividade culinária juntou na mesma receita a especialista dos paladares Elvira Araújo, o poeta brasileiro Walter Zanatta e o fotógrafo Fernando Araújo. O resultado está à vista. Nasceu a obra encantadora "Amares em Versos e Sabores". A explicação da receita é muito simples. O Fernando é irmão da Elvira e apaixonado pela fotografia. Numa viagem pelo nordeste brasileiro, casualmente veio sentar-se ao lado da Elvira o poeta Zanatta, que já escreveu muito, mas publicou pouco, criou poesias e crônicas, imaginou canções. A mais nobre viagem da aventureira Elvira fez-se conjuntamente pelas páginas de um livro de culinária, com a companhia do poeta e a cumplicidade do irmão Fernando. A imaginação dos sabores e aromas, as emoções poéticas e a envolvimento artística das cores produziram esta aventura.

A obra resultante é um hino às Terras de Amares, que romanos e suevos povoaram e onde plantaram o sonho de viver. Pelas encostas de socoalcos, onde a chuva cai e escorre, sobe a Geira a caminho de Astorga e Roma. Nos terrenos saibrentos e potássicos, onde a água de rega escorre e não empoça, à procura do abrigo do norte e de frondosas oliveiras, os citrinos instalaram-se. Uns dizem que eles vieram da Índia, no tempo das Cruzadas, registados na escrita em 1252. Outros dizem que foram os magrebinos que os disseminaram na Península Ibérica. Seja como for, o seu nome está ligado a este país. Em Nice a laranja é designada por *poutugalie*, em Itália por *portogallo*, na Albânia por *portokale*, na Grécia *portogales*, na Turquia *portokal*.

Da família das rutáceas, são variedades dos citrinos a laranja doce, a laranja amarga, a laranja lima, a tangerina, o limão, a clementina e a toranja. Tem lugar distinto na gastronomia em sobremesas, pratos requintados, gelados, compotas ou um simples chá. No estado sólido, a laranja possui para cada 100 gramas 86,3 gr. de água, 8,9 gr. de hidratos de carbono, 1,1 gr. de proteínas e 0,2 gr. de gor-



duras. Tem alto teor vitamínico, do grupo A, B e C. Previne doenças, como resfriados. O chá das suas flores ou folhas tem propriedades antiespasmódicas e hiperóticas. Tudo isto fica dito nas páginas do livro, cujas palavras repetimos sem aspas, para não sermos maçu-dos.

Quando no inverno ficamos entristecidos, temos que alegrar sem pensar no dia de amanhã. Juntos enfeitar a ceia com folhinhas de hortelã. Foi o poeta que assim falou, encostado ao caldinho de laranja, que a cozinheira mandou enfeitar com uma rodela de laranja e um raminho de hortelã, depois de misturar o sumo no creme obtido de alho, cebola, batata e cenoura. Também a pescada maravilhosa, regada com sumo de laranja, a cheirar a louro e outras ervas aromáticas, com batatinhas e bróculos faz lembrar a outra receita de lenço, de namorados, com declarações passadas das noites nas esplanadas de um bucólico concelho.

A segurelha vai unir-se à salsa picada, às batatas e rodela de laranja para fazerem companhia ao robalinho. Porque para um amarense o pescado especial vem no sumo de laranja amantecido. O salmão fica bem na companhia das couves de bruxelas, acompanhado com alcaparras e regado com sumo de laranja. Chega à mesa numa cama de legumes, seguindo refinados costumes. Pela rima percebemos que anda por aí um poeta. Na truta cai bem a laranja ralada, e deve ser servida com laranja grelhada. Terá sabor a bosques, encostas, lindas cachoeiras, pontes, lagares... não

Quando ao bacalhau ao pôr-do-sol, fiel amigo, se a injúria da sorte retornar, na onda dessa crise afirmo e digo: não se rendem milhões de heróis do mar. Disse o poeta, quando o saboreou com azeitonas, salsa, coentros picados e laranjas descascadas e cortadas. O polvo fica bom, regado com sumo de laranja e whisky velho. De tão gostoso é um perigo, reanima, embriaga.

O pato com laranja e tomilho também precisa de sumo de laranja com vinho branco, sem dispensar o louro e a salsa. Pato com laranja de Amares afina os paladares de Sagres a Montese. O bife precisa de flor de sal, sumo de laranja, natas e salsa picada. E, depois de apreciar, que a vida venha como der pra viver. Apimentar sem exceder. O coelho bravo com laranja precisou de salva, vinho branco e um cálice de licor de laranja. Foi por isso que o momento esperado aconteceu, com um coelho alaranjado, dois cálices, você e eu, terminando poeticamente na primeira pessoa.

O pudim de laranja amarga possui o libidinoso gosto de festim, com dez gemas em calda de caramelo. Promíscuo, orgásmico pudim, lúbrico e ao mesmo tempo belo. Mas ofereça prendinhas de laranja com chila, fruto do encontro entre o oriente e o ocidente. Que o cítrico asiático mesclou-se à chila sul-americana entre o Homem e o Cávado.

Estamos a revelar demasiados segredos. Melhor é parar por aqui. Descubra-os no livro "Amares em versos e sabores".

Adelino Domingues

• A piscina municipal de Caldelas já se encontra em funcionamento desde o dia 13 do corrente, o qual se prolongará até ao dia 16 de Setembro. De salientar que o horário de abertura diária ao público passou a iniciar-se às 10 h, havendo ainda em relação aos anos anteriores um ajuste dos preços.

## ESA encantou no Gira Vólei

Mais uma vez, o Centro Gira Vólei da Escola Secundária de Amares (ESA) não deixou os seus créditos por mãos alheias no recente campeonato nacional da modalidade, disputado em Castelo de Vide, nos dias 2 e 3 deste mês.

Com uma prestação ao nível do seu historial, a ESA voltou a ser uma das equipas que mais duplas conseguiram apurar, além de ter garantido três dessas duplas para a fase final. Assim, por escalão/nível de prestação a ESA obteve os seguintes resultados entre centenas de participantes: 13 - 15 anos, nível II masculino - a dupla Augusto Mota/ João Pedro Mendes obteve o 4º lugar; a dupla André Barros/ João Filipe Barros classificou-se em 9º lugar. Em 13 - 13 anos, nível I, masculino, a dupla Daniel Lozan/ Victor Deres ficou em 8º lugar. Em 11-12 anos, nível I, masculino, a dupla Paulo Dias/ Sandro Alves classificou-se em 17º lugar.

## Dia Mundial do Ambiente

O Município de Amares comemorou o Dia Mundial do Ambiente com actividades desenvolvidas nos Centros Escolares D. Gualdim Pais (Amares) e de Bouro, visando a sensibilização para a importância da recolha selectiva de resíduos e da reciclagem.

Para esse efeito, foi convidado o escritor Pedro Seromenho para apresentar a sua colecção "Reciclomania" que contém quatro livros dos respectivos ecopontos: verde, azul, amarelo e vermelho ("Maria Botelha, a Garrafa aventureira"; "Felismina Cartolina e João Papelão"; "Chico Fantástico, Super Herói de Plástico" e o "Palhaço Avaria e o Planeta Bateria").


A actividade iniciou-se com teatro sobre a reciclagem no Centro Escolar D. Gualdim Pais e encerrou com a apresentação e ilustração pelo autor das referidas histórias no Centro Escolar de Bouro.

## Apreensão de armas, munições e material pirotécnico


No decorrer de três buscas domiciliárias há dias efectuadas em residências de Caldelas, a GNR da Póvoa de Lanhoso e o Núcleo de Investigação Criminal apreenderam uma arma de caça, calibre 16, uma pistola adaptada 6.35, uma pistola de alarme (9 mm), dois bastões de madeira, duas matracas de metal, três punhais, uma navalha, 15 cartuchos, 7 munições 6.35, entre outro material.

Ainda no âmbito dessas buscas, a GNR deteve dois homens de 31 e 38 anos de idade, sendo envolvidos nesta operação 16 agentes daquela força policial e uma unidade binómio do Destacamento de Braga.

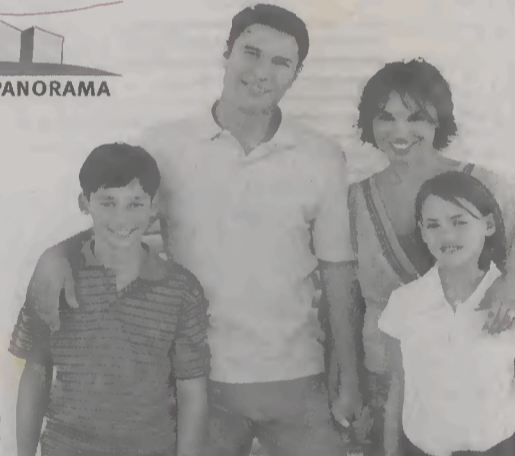
Também numa residência de Bouro S.ta Maria, a GNR de Amares procedeu recentemente à apreensão de armas, munições de guerra e diverso material pirotécnico durante uma busca domiciliária no âmbito de um inquérito que aquela força policial tem em mãos por ameaças e ofensas à integridade física.



**R&N**  
Rodrigues & Névoa  
Construção e Comercialização  
INCI 13794



Edifícios PANORAMA



**T2, T3 e T4**

Conforto e qualidade  
...com tudo à sua volta!

**2ª FASE de VENDAS**  
Visite Andar Modelo - Seg. à Sáb. das 9h às 19h

**Aceitamos permutas**  
Consulte-nos, temos propostas com bons preços

**Troque a sua casa por uma Nova!**  
Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

## Santo António activo, apesar da crise

Mais uma vez Amares cumpriu a tradição de festejar o seu padroeiro, S.to António, com muita criatividade e animação bem ao gosto da sua população bem necessitada anda ela de momentos de pausa e descontração para os problemas quotidianos. Por isso, de 12 a 17 do presente mês, Amares esteve em festa, não com o esplendor de outros tempos, mas, mesmo assim, com um variado leque de actividades culturais e lúdicas que, por uns dias, tornaram a vida diferente entre nós.

Ao longo de quase uma semana, portanto, os amarense e seus visitantes puderam admirar, no primeiro dia dos festejos antoninos, a exposição de bordados, o teatro de fantoches, a exposição de artesãos e, claro está, as sempre apreciadas Marchas Populares. Já no 2º dia, e principal, destacaram-se as cerimónias religiosas da Missa Solene e procissão, abrilhantadas pelas Bandas Filarmónicas de Amare e da Carregosa (Oliveira de Azeméis) que, à noite, animaram o arraial à moda antiga. O Festival de Música Moderna foi o grande cartaz do dia 14, prolongando-se a respectiva final para o dia seguinte. No dia 16, foi disputado o II Torneio Municipal de Futebol de 5, enquanto que no complexo desportivo municipal eram desenvolvidas actividades de prevenção e animação para idosos, exibida uma peça de teatro pelo Grupo de Teatro de Bouro e, à noite, houve a "Biba a Rambóia" por Augusto Canário e sua Banda. No último dia, de manhã, teve lugar a 54ª edição do Circuito de S.to António em ciclismo e, de tarde, o festival folclórico com os Ranchos de Goães, S. Vicente do Bico, Figueiredo e da Casa do Povo de Amares, seguido do encontro de artesãos e produtores locais. A encerrar, à noite, disputou-se a grande final do concurso "Amares a cantar".



MOVI GRACA  
SOLUÇÕES E SERVIÇOS



Faça a sua marcação  
ou visite o nosso site  
[www.rodriguesenevoa.pt](http://www.rodriguesenevoa.pt)

Informações e Vendas Sede  
253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

# À Conquista da Patagónia argentina

Por: Toneca Baltasar

**E**m Março de este ano, tive a honra de ser convidado para fazer uma apresentação num seminário organizado por uma companhia do sector elétrico na Argentina. Aproveitando a oportunidade que esta viagem me proporcionava, decidi ir explorar a Patagónia argentina, um sonho que eu já tinha há muito tempo mas que nunca tinha podido realizar. Para isso pedi ajuda a uma pequena agência de viagens local - Intihuasi - cuja dona encontrei durante a minha aventura do Camino Inca, já descrita em crónica anterior.

A Intihuasi organizou-me um programa fantástico para a conquista da parte sul da Argentina - Patagónia. O nome Patagónia foi dado a esta região por Fernão Magalhães quando da sua viagem à volta do mundo, viagem que nunca terminou, por ter sido morto alguns próximos das Filipinas. Quando Fernão Magalhães chegou à Patagónia, encontrou os nativos que eram de grande envergadura. Chamou-lhes Patagões. Daí o nome da região. A Patagónia é uma região, na maior parte, extremamente plana, com estradas que são linhas rectas a perder de vista e praticamente sem elevações. Junto da cordilheira andina, aí sim, há montanhas de grande altitude.

Depois de uns dias na fabulosa Buenos Aires para disfrutar da atmosfera da cidade e ouvir tango nalgumas das casas típicas, a primeira etapa levou-me a uma cidade na provincia de Chubut, Puerto Madryn. Cidade junto da costa, um pouco ao sul da Península de Valdez. Daqui parti, para uma excursão de um dia a Punta Tombo, um local onde nesta época do ano há "só" cerca de um milhão e meio de Pinguins Magalhães (mais uma vez Magalhães a dar o nome, desta vez aos

pinguins) em plena época de reprodução. Estes pinguins fazem um buraco no chão e põem lá dois ovos, revezando-se depois a fêmea e o macho a chocar os ovos. As tocas estão espalhadas por uma área muito extensa até um máximo de 1,5 km da costa pelo que, como podem imaginar, há sempre pinguins em movimento. Formidável!

De Punta Tombo, fui a uma cidade pequena mas muito interessante pela sua história - Gaimán. Esta cidade foi fundada por emigrantes do País de Gales, fugidos de Inglaterra no início do século XIX. Através de um sistema de canais de irrigação, esta gente conseguiu fazer desta zona do Vale do Rio Chubut, uma das regiões agrícolas mais férteis do vale e da Argentina. Algumas tradições perduram ainda hoje nos descendentes destes primeiros emigrantes, como por exemplo, o famoso britânico "chá das cinco". Aqui ainda há umas quantas "Casa de Galés" onde se toma o tradicional "chá das cinco".

De Puerto Madryn, o destino levou-me a El Calafate. É uma cidade mais ao sul, que há uns 15 anos atrás tinha cerca de 4 mil habitantes e hoje ronda os 15 mil, graças a um desenvolvimento tu-



rístico notável. Próximo de El Calafate, há um parque nacional de uma beleza rara - Parque Nacional Los Glaciares. Neste parque, há 4 grandes glaciares: Perito Moreno, Upsala, Mayo e Viedma. O maior, mais espectacular e mais conhecido é, sem dúvida, o Perito Moreno. Este glaciar cobre uma área de aproximadamente 250 quilómetros quadrados com uma frente de 5 Km de largura e uma altura até 70 metros sobre o nível do Lago Argentino, ponto de chegada do glaciar. Este é um dos poucos glaciares no mundo que continua a avançar até chegar a contacto com terra firme que é uma península com o nome de Península Magalhães.

A excursão leva-nos primeiro de autocarro por uma estrada que corre paralela ao Lago Argentino e depois de barco, até cerca de 150 - 200 metros de distância do glaciar. É uma sensação impressionante estar tão próximo de uma massa de gelo dessas dimensões e com

tantas matizes de cores diferentes. Nas zonas onde o gelo está fortemente comprimido, a cor é azul celeste. Em zonas onde o gelo está menos comprimido a cor é branca.

En El Calafate, visitei também uma estância, nome dado na região às quintas destinadas à produção de lã de ovelha e hoje em dia mais e mais, gado bovino.

A estância visitada era uma das pequenas. Só tinha 17.000 hectares e 10.000 ovelhas. Uma estância grande na Patagónia tem à volta de 80.000 hectares. Aí tomámos o tradicional chá-mate dos gaúchos, um café carterero e finalmente, comemos um "Cordero Patagónico" assado da forma tradicional na Patagónia, aberto e espalmado sobre uma fogueira. Antes de terminar o programa em El Calafate (Calafate é na realidade o nome de um arbusto muito frequente na região) ainda participei numa excursão aos pináculos da Cordilheira Andina num veículo 4x4 com rodas de diâmetro maior

do que a minha altura. Excursão interessante em que vi mais lebres selva-gens do quetinha visto até agora em toda a minha vida. Que paraíso para os caçadores! - só que eu creio que a caça é proí-bida. Tive também a oportunidade de ver bem de perto uma águia-real que estava pousada junto do abismo observando o que se passava lá por baixo.

Por fim, Ushuaia, cidade portuária no Canal de Beagle, a cidade do mundo situada mais ao sul, já quase na Antártica. Esta cidade surgiu em fins do século XIX, princípios do século XX, quando o governo argentino decidiu criar aqui uma colónia penal. Uma prisão, para presos reincidentes. No início, mandavam para Ushuaia homens e algumas mulheres mas ao fim de algum tempo, só homens, pois as mulheres não tinham saúde suficientemente forte para aguentar o clima local. Hoje Ushuaia é a capital do turismo austral. Aqui há aquele a que os argentinos chamam "El tren del fin del mundo". Um pequeno comboio que era utilizado para levar os presos para a floresta para cortarem árvores para terem lenha para cozinhar, se aquecerem e para a construção. Hoje, o comboio é uma atracção turística que nos leva pelo terreno onde os presos trabalhavam. Depois de uma viagem de comboio, tínhamos o autocarro à espera para, entre outras coisas, nos levar ao ponto onde termina a Estrada Panamericana - uma estrada que começa em Anchorage, no Alaska e termina no sul da Argen-

tina depois de 17.878 kms.

O ponto alto das visitas em Ushuaia foi um passeio de barco pelo Canal Beagle para ver de perto a fauna local: lobos marinhos, morsas, elefantes marinhos, variados tipos de aves aquáticas e vários tipos de pinguins. Visitei um lugar chamado "Pinguinero" onde pude ver mais pinguins magalhães e novos tipos de pinguins como os Pinguins Papuas com patas e bico cor de laranja e o pinguim Rei, um dos maiores pinguins com umas manchas cor de laranja nos dois lados da cabeça e bico também cor de laranja.

Depois destas visitas, era hora de regressar a Buenos Aires para mais um dia de relaxamento e mais um jantar ao som do tango. Visitei também o Teatro Colon, considerado o segundo teatro no mundo com melhor acústica.

Um detalhe que despertou o meu interesse foi quando a guia descreveu os corrimões da escadaria da entrada principal. Os corrimões são feitos de três tipos diferentes de mármore de cores diferentes, sendo o mármore das colunas de suporte feitas de mármore português de Estremoz. Já nos fins do século XIX (altura em que o teatro foi construído) o mármore de Estremoz era conhecido na Argentina. Formidável!!!

Como tudo o que é bom acaba depressa, chegou a hora de regressar a casa e mais uma vez um regresso cheio de boas recordações e cheio de emoções fortes que não se apagarão da memória com facilidade.

## Gerês



Junto a um restaurante de referência nacional, vende-se para efeito de partilhas, um conjunto de 4 casas rústicas bem conservadas, com salão equipado para convívios, churrasqueira completa, espigueiros em pedra, court de ténis e museu alusivo à 2ª grande guerra mundial. Paisagem deslumbrante e excelentes condições para qualquer modalidade turística.

Contactos Telf. 253 351173 / Tlm. 91 7598556

# Terras de Bouro

## Festas concelhias prometem

Apesar da crise latente que o país está a viver, em Terras de Bouro a mesma ainda não se fará sentir, este ano, nas festas concelhias em honra de S. Brás, a realizar de 3 a 6 de Agosto próximo, com um programa atraente e variado de espectáculos que prometem animar sobremaneira tais festejos, na certeza, bem lusitana, de que “tristes não pagam dívidas”...

Assim, no primeiro dia, os “reis” da festa serão o Conjunto “Trevo Alegre”, de

Valdosende, e o cantor Hélder Baptista. Para o dia 4, de manhã, está marcada a “final four” do Torneio Concelhio de Futsal; às 15 h, as “vacas da corda” começam a andar à solta na avenida principal da vila; às 18 h, grandioso espectáculo com o Grupo “Augusto Canário e seus Amigos”; e às 21 h, festival de folclore com 4 ranchos do concelho e o da Apúlia; às 23 h, actuação da dupla luso-brasileira “Marcelo & Alex”.

No dia 5, domingo, de

manhã, haverá as finais do Torneio de Futsal; às 15 h, entrada das Bandas Filarmónicas de Carvalheira e de Calvos; 17,30 h, cerimónias religiosas em honra de S. Brás; 21 h, concerto pelas duas filarmónicas. No dia 6, de manhã, concursos pecuários; 16 h, corrida de cavalos; à noite, actuação da cantora Maria Celeste, acompanhada de Victor Rodrigues, Pedro Cachadinha e outros nomes sonantes da música popular.

## Audiência com o Secretário de Estado das Florestas

A seu pedido, no dia 23 de Maio, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro foi recebido, em audiência, pelo Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, a quem foi apresentada uma série de preocupações e problemas deste concelho, nomeadamente o Plano de Ordenamento do PNPG e a

necessidade das autarquias participarem na gestão dessa área protegida; portagens no acesso à Portela do Homem; pagamento de taxas elevadíssimas no acesso a algumas zonas do Parque Nacional; sede do PNPG em Terras de Bouro; manutenção das estradas dentro do território do PNPG; incêndios florestais e assunção de despesas

com bombeiros (combustíveis e refeições); aplicação da Lei das Finanças Locais ao concelho de Terras de Bouro, designadamente quanto à não aplicação, até ao presente, da “discriminação positiva” a este município que tem cerca de 95% do seu território em áreas protegidas.

### Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 17 de Maio, deliberou: transferir para a Junta de Freguesia de Gondoriz a verba de 3.266,50,00 € relativa à 2ª fase da construção da casa mortuária; ceder materiais à Junta de Freguesia de Chamoim para reparação da poça de Labacedos; reduzir a taxa em 50% referente à elaboração do projecto e emissão de alvará de licenciamento de edificação apresentado por Luís Filipe Fernandes Dias; isentar o pagamento de taxas referente à ligação de águas e saneamento a pedido de Domingos Rodrigues Fernandes; atribuir um subsídio de 1.500,00 € à Associação de Tocadores Entre Pontes para despesas com a realização de um encontro de concertinas; dar conhecimento da acta da praça - hasta pública da venda do edifício da escola primária de Ventozelo, na freguesia de Monte; deferir o pedido de concessão de um lugar de estacionamento na Vila do Gerês, de Maio a Outubro /2012, a Maria do Céu Rebelo da Silva; atribuir o subsídio de 2.000,00 € à Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida para despesas com o arranjo do espaço público do miradouro local; e atribuir um subsídio à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural “Cabra do Gerês” no valor de 250,00 €, para despesas de constituição da referida associação.

Por sua vez, na reunião de 31/05, foi deliberado: apoiar a execução da obra para substituição do pavimento no lugar de Cortinhas, Brufe, numa 1ª fase, até ao montante de 6.610,45 € + IVA; atribuir um apoio à Junta de Freguesia de Gondoriz referente à 3ª fase de construção da casa mortuária no valor de 14.659,65 €; atribuir à Junta de Freguesia de Moimenta o valor de 1.000,00€ para limpeza de vários arruamentos; atribuir à Associação de Compartes de S. João do Campo 125 meias canas para melhoramento de uma enxurreira; atribuir à Associação de Tocadores Entre Pontes um apoio de 250€ para legalização da mesma; aprovar o contrato de comodato da piscina de Paradela à Associação Sócio - Cultural e Desportiva de Valdosende; aprovar a hasta pública para concessão da exploração da Galeria dos Miliários; aprovar a proposta de autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal e submetê-la à Assembleia Municipal; aprovar a proposta de alteração do mapa de pessoal e submetê-la à Assembleia Municipal.


## Assembleia Municipal em Choreense

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro vai reunir, no salão da Junta de Freguesia de Choreense, pelas 21 h do dia 29 do corrente, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação da actividade do município e da sua situação financeira; análise e deliberação sobre as seguintes questões: proposta de dispensa de autorização genérica prévia para despesas plurianuais inferiores a 100.000,00€; regulamento dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços deste concelho; regulamento do licenciamento das actividades diversas do município; do regulamento de ocupação do espaço público e de afixação e inscrição de publicidade; regulamento das feiras; regulamento da instalação e modificação dos estabelecimentos de restauração e bebidas, de comércio de bens, de prestação de serviços ou de armazenamento; regulamento municipal de urbanização e da edificação; idem, da venda ambulante; idem, do serviço de gestão de resíduos urbanos; idem, do serviço de abastecimento público de água; idem, do serviço de águas residuais; idem, sobre tabela de taxas e outras receitas; e apreciação e deliberação sobre a nova reforma administrativa lei nº 22/2012, de 31 de Maio.

### Falecimentos

No passado dia 1 de Maio, faleceram em Carvalheira os Snrs. Carlos Abel Pereira da Cruz, de 67 anos e António Pereira Afonso, de 63 anos de idade. Em Brufe, no dia 4 desse mês, faleceu o Snr. António Gonçalves Cancela, de 87 anos. No dia 15, em Balança, faleceu a Sra. Carolina de Jesus Martins Rebelo. Paz às suas almas.

 **CA Crédito Agrícola**  
Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no  
Balcão de **RIO CALDO**

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO  
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955

# Vieira do Minho

## INEM vai encerrar

O Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) vai encerrar, a partir do próximo dia 1 de Julho, os serviços de prestação de socorro que tem a funcionar em Vieira do Minho, depois de terem sido ampliados e reforçados aquando do encerramento dos Serviços de Atendimento Permanente (SAP) para "superar dificuldades em meios diferenciados".

De salientar que, em Vieira do Minho, encontram-se a funcionar viaturas de Suporte Básico de Vida (SBV) com a finalidade de garantirem a estabilização de doentes que necessitem de assistência durante o transporte para uma unidade de saúde. A decisão agora tomada com apenas 15 dias de antecedência, vai constituir mais uma machadada nas já débeis condições de assistência na doença à população concelhia, entre a qual existe uma elevada percentagem de pessoas idosas a necessitarem frequentemente de cuidados médicos.

Perante tão inesperada decisão, Jorge Dantas, presidente do Município de Vieira do Minho, em declarações à comunicação social, reagiu dizendo: "É caricato, por ser feito nas costas das pessoas. Devia ter sido discutido, porque foi um serviço aqui colocado para compensar o fecho do SAP".

## Centro Cultural encerrado há cinco anos

Embora dotado de equipamento de luxo, o Centro Cultural de Caniçada, cujos custos ultrapassaram os 400 mil euros angariados em peditórios junto dos paroquianos e subsídios da autarquia (45 mil euros), encontra-se encerrado há cinco anos, em resultado de uma inspeção efectuada pela Segurança Social.

Vocacionado para o apoio a idosos que vivem sós, aquele Centro chegou a apoiar 25 idosos no domicílio, além de acolher outros que ali estavam internados, assim se justificando que chegasse a ter oito funcionários e duas viaturas de nove e dois lugares, para transporte de utentes ou para o apoio domiciliário de distribuição de refeições.

A novel Associação Cultural e Recreativa de Caniçada, porém, sendo uma IPSS, pretende criar um serviço de apoio domiciliário para 40 pessoas e Centro de Dia para 10 e dada a inactividade daquele Centro Cultural, pretende explorar esse espaço construído para o efeito, mas, pelos vistos, defrontou-se com a recusa do pároco por tal edifício, em sua opinião, pertencer à Comissão Fabriqueira da paróquia. Em alternativa, a citada associação, caso aquele Centro Cultural não seja cedido, pensa avançar com obras na antiga escola primária para a adoptar aos seus fins. De referir, ainda que, presentemente, há 20 pessoas idosas desta freguesia a necessitarem de cuidados domiciliários que estão a ser apoiadas pelo Centro Social e Paroquial de Tabuaças (Cerdeirinhas) e por outros congéneres do concelho de Terras de Bouro.

## Contestado fecho da Escola de Parada

O movimento "Pela defesa da escola de Parada", em Vieira do Minho, está contra a intenção do Governo e do Município vieirense de encerrar a escola EB1/JI de Parada de Bouro, no final do presente ano lectivo, obrigando os alunos a frequentar o Centro Escolar da sede do concelho.

Os pais e encarregados de educação numa petição que se encontra a ser analisada pela Comissão de Educação e Cultura da Assembleia da República, denunciam que a EM 595, por onde serão transportadas as crianças para aquele Centro Escolar, "não reúne as mínimas condições técnicas de segurança rodoviária" e, como tal, "temem pela segurança e pela vida dos seus filhos e crianças". Desde o início do corrente ano que o referido movimento está numa "luta acesa" contra o Município e a Direcção Regional de Educação do Norte por estes dois organismos terem decidido encerrar aquela escola, apesar desta "reunir um número suficiente de alunos para se manter aberta e em funcionamento". Além disso, os peticionários apresentaram um estudo académico e científico da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro que "demonstra que a EM 595 não reúne as mínimas condições técnicas de segurança", esperando-se para breve uma decisão final sobre esta questão.

## Apresentação do Estímulo 2012

No âmbito do projecto Alphe, promovido pela autarquia vieirense e executado pela Brancelhe Cooperativa de Prestação de Serviços Culturais e Turísticos de Interesse Público, CRL, o Contrato Local de Desenvolvimento Social em parceria com os Gabinetes de Inserção Profissional concelhios e o Centro de Emprego de Fafe apresentaram, em 14 do corrente, no salão nobre do município, uma acção de sensibilização sobre a Medida Estímulo 2012 que é um apoio financeiro às entidades empregadoras que celebrem contratos de trabalho, a tempo completo, com desempregados inscritos nos Centros de Emprego há, pelo menos 6 meses consecutivos e proporcionem formação profissional a trabalhadores contratados.

• **A diabetes Mellitus** foi o tema abordado, em 8 do corrente, na Casa Museu Adelino Ângelo, pela Dra. Isabel Palma, endocrinologista no Hospital de S.to António, no Porto, numa sessão de esclarecimento da população concelhia sobre essa doença.

## Encontro Nacional de Jovens Músicos

De 23 a 27 de Julho, irá decorrer em Vieira do Minho o I Encontro Nacional de Jovens Músicos que aproveitarão essa semana de estágio para efectuar ensaios de naípe, workshops, ensaios gerais, actividades lúdicas (piscinas, passeios à Serra da Cabreira, teleski, etc) e concertos abertos ao público.

As inscrições encerram no dia 30 deste mês, podendo as inscrições ser feitas directamente no site ENJM [www.enjmusicos.com](http://www.enjmusicos.com) mediante o preenchimento da ficha de inscrição a enviar para [enjmusicos@gmail.com](mailto:enjmusicos@gmail.com)

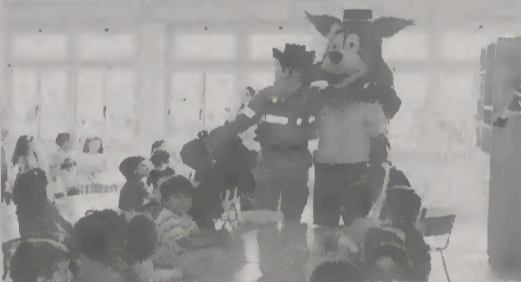
Nos dias 26 e 27, haverá concertos finais que se espera terem bastante assistência.

## Ex-autarca vítima de acidente

Quando, na manhã do dia 10 do mês corrente, se dirigia para a celebração de um serviço religioso, o Pe. Albino Carneiro, ex- presidente do Município de Vieira do Minho e actual pároco das freguesias de Sobradelo da Goma e de Calvos, na Póvoa de Lanhoso, foi vítima de um aparatoso acidente de viação na EN 205, em Fontarcada, naquele concelho, após despiste da viatura que caiu numa pequena ribanceira e capotou, ficando o condutor encarcerado.

Socorrido pelos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, estes procederam ao desencarceramento daquele sacerdote, transportando-o, de seguida, para o Hospital de Braga, com ligeiros ferimentos.

## Mascotes da GNR nas escolas



A Secção de Programas Especiais do Destacamento Territorial da GNR na Póvoa de Lanhoso visitou, no dia 31 de Maio, as escolas deste concelho, para apresentar às crianças o "Guarda Natureza" e o "Guarda Açor", dois defensores da Natureza que representam dois animais em vias de extinção e alertam para questões ambientais, nomeadamente os incêndios florestais.

## II Feira Tradicional de Ruivães

A II Feira Tradicional de Ruivães, realizou-se no dia 10 deste mês, organizada pela Aspocage e Comissão de Festas local, sendo participada por 42 expositores com venda de produtos agrícolas, pecuários, artesanais e alimentares.

Ao longo do dia, houve também animação, com as concertinas de "Rosa e Rui", desfile de bombos de "Alvorada da Cabreira", as Meninas dos Acordeons, Rancho "As Ceifeiras" de Cantelães, concertinas da Escola de Música Nuguel Music e Cantares tradicionais de Ruivães.

## Actividades Culturais

Na Casa Museu Adelino Ângelo, está patente, desde o dia 6 do corrente, uma exposição de trabalhos manuais intitulada "Dar vida aos anos com Arte". Na Biblioteca Municipal, decorre de 18 a 29/6, a Hora do Conto "Todos no sofá"; Nesse mesmo período e local, haverá a sessão "Séniore mais activos na Internet"; de 20 a 29/6, estará aberta a exposição Quadras Populares S. João; em 27/6, a Academia de Música de Vieira do Minho apresentará a "Audição final do ano"; em 28/6, na Casa Museu, será apresentada uma aula musical do projecto "Roteiro dos Saberes".

## SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo  
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13

## III Passeio de BTT "O Homem e a Serra"

Realizou-se no passado dia 10 de Junho, o III Passeio de BTT "O Homem e a Serra", uma organização conjunta da Pedalar Vieira, BTT Brancelhe e do CAVA (Clube Amigos de Vieira), com a colaboração e apoio da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

O passeio, que decorreu na Serra da Cabreira, contou com a presença de cerca de 170 participantes oriundos de diversos pontos do país, tais como, Viana do Castelo, Porto e Figueira da Foz, e teve a presença do consagrado Rui Lavarinhas (campeão Nacional de Ciclismo de Estrada em 2002 e campeão nacional de BTT em várias categorias). A avaliar pelo entusiasmo e testemunhos dos mesmos, pese embora a dureza do percurso com cerca de 40 quilómetros por caminhos e trilhos da nossa serra, foi um verdadeiro sucesso. Segundo estes, "Foi sem dúvida a melhor actividade de BTT em que participei", "simplesmente fabuloso, brutal", "paisagens deslumbrantes", "percurso duro mas fantástico" e "excelente organização", "...perfeito"! Furos q.b. e algumas quedas, sem gravidade, foram os maiores percalços.

## Festa do Minibasquet

A Praça Guilherme Abreu recebeu, em 17 do corrente, a V Festa de Encerramento do Minibasquet promovida pela Associação de Basquet de Braga em parceria com o Clube de Amigos de Vieira e a autarquia vieirense. Participado por cerca de 150 atletas, oriundos do Vitória de Guimarães, Sporting de Braga, BC Barcelos, GD André Soares, Restaurante da Granja, Associação Teatro e Construção, Vieira do Minho, BCC Basto e Maria da Fonte, este evento proporcionou aos jovens participantes momentos inesquecíveis de alegria e convívio.



**SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413  
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO

## José Machado de Matos

**AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA**



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 31-05-2012, no Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 01-06-2012. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

## António Agostinho Alves da Costa

**AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA**



Sua família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 25-05-2012, no Hospital de Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 27-06-2012. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323



# Gerês

## O Gerês antigo

Ao lermos as "Notas de uma viagem a Portugal e através de França e Espanha" do já citado cientista e botânico alemão Johan Heinrich Friedrich Link em que se relata uma sua visita de estudo ao Gerês e sua serra por ele efectuada no Verão de 1798, não deixa de ser gratificante registar que, volvidos 214 anos, a realidade das Caldas de então, com as suas virtudes e defeitos habituais, "mutatis mutandi", não é assim tão diferente da actualidade, como à primeira vista, o espaço de mais de dois séculos poderia fazer supor. O que não deixa de ser sintomático, convenhamos... Mas passemos, de novo, a palavra àquele conceituado cientista que nos relata, com rigor, o regímen termal que era observado nas Caldas do Gerês nos finais do século XVIII:

"A época dos banhos dura de Junho a Agosto. Embora a temperatura seja, de facto, frequentemente muito quente no vale estreito, de tempos a tempos os nevoeiros arrefecem muito o ar nestas montanhas. De manhã, uma pessoa levanta-se às quatro horas, toma-se de imediato banho ou bebe-se a água e depois dá-se um passeio até cerca das sete horas. Desce-se o vale ou sobe-se por um caminho acima da povoação onde muitas beldades alemãs ficariam com vertigens, as pessoas mais fracas, muitas mulheres também, montam em machos e burros.



Gerês. Copo e Alchoa onde nascem as águas.

A antiga Buvete termal

Depois deste passeio, toma-se o pequeno almoço, mais tarde, pelas 12 horas, almoça-se e posteriormente faz-se uma sesta. Depois das quatro horas, toma-se de novo banho ou bebe-se água, logo de seguida dá-se um segundo passeio assim que o sol abandona o vale; a seguir uma pessoa dirige-se para uma mesa de chá ou de jogo e depois das 10 horas vai cada um para sua casa para tomar uma ceia leve.

Este é o modo de vida naquelas longínquas e perdidas termas. A dieta que se prescreve, transmitida e espalhada pela tradição, já que não há médico das termas, é tão severa quanto ridícula, uma vez que também o pedantismo e a charlatanice dos médicos chegou até este canto.

Enaltecem-se muito os efeitos do banho e não há dúvida de que um banho assim tão quente pode ter efeitos bons, mas os efeitos do movimento, a distração, a inactividade dos negócios, a mudança, o ar puro (ou melhor impuro e justamente por isso salutar) da montanha, a dieta prescrita e aqui especialmente forçada porque não há mais nada para comer, não devem de forma nenhuma ser esquecidos. Aqueles que só bebem água ficam provavelmente melhor, apenas por causa destes últimos motivos.

Há 214 anos atrás, perante as dificuldades que facilmente se imaginam, como se viveria então nas Caldas do Gerês? Quem as frequentaria, dadas as precárias acessibilidades então existentes? A estas e a outras perguntas desse género é o próprio Link que nos responde, a comprovar, uma vez mais, o seu extraordinário poder de observação, a quem não passava despercebido o mais pequeno pormenor:

"O modo de viver e as maneiras em sociedade dependem justamente das pessoas que ali se encontram. A nobreza do Minho, muito numerosa mas não rica, constitui no entanto, habitualmente, a maior parte da sociedade local. Esta nobreza é talvez melhor do que a nobreza mais rica que está mais perto da Corte, mas é orgulhosa, como toda a nobreza portuguesa, embora seja difícil notar esse orgulho numa primeira conversa em virtude da cortesia nacional.

Mesmo nesta pequena terra, a gente de condição, sacrificando magnanimamente o seu próprio prazer, abstinha-se de ultrapassar certos limites, o que não raro diferenciava a verdadeira sociedade fina da apenas dita fina. Uma mulher de condição nunca sai sem que o seu escudeiro vá adiante dela a uma distância de 20 passos sempre com a cabeça descoberta e o chapéu na mão. Uma dama nobre, que por vezes tinha vapores, mandava até um criado segui-la com um defumador.

Aliás, a sociedade é demasiado pequena e uma pessoa repara demasiado nas outras para que se possa comportar livre e alegremente, e claro, uma vez a graça portuguesa irrompeu num pasquim desabando sobre a maior parte dos frequentadores das termas. Entretanto, alguns belos olhos expressivos procuram e encontram uma resposta e onde os ribeiros descem da montanha, os azereiros formam habitualmente um matagal tão alto e tão espesso que ali, onde o vale se eleva, se pode ser feliz e espalhar a felicidade, apesar dos olhos vigilantes. Estas atractivas meninas, muitas vezes da melhor sociedade e com a melhor educação, frequentemente com os sentimentos mais finos e delicados para com as belezas da poesia, a julgar pelos ternos versos que são gravados nas cascas dos azereiros, não é raro ocuparem-se em sociedade a ... catar piolhos"

(Continua)

### Campo da Pereira aziago...

Têm sido verdadeiramente aziagas as obras de requalificação do Campo da Pereira que, mês após mês, e por razões de diversa índole, têm vindo a ser adiadas quando, de acordo com as previsões iniciais, já há muito deveriam estar concluídas.

Além do arrelvamento com piso sintético, outras obras se efectuaram como a recuperação dos antigos balneários, a limpeza e ordenamento do espaço exterior ao recinto desportivo e a construção de bancadas, de vedações e de muros de suporte de terras. Mas a grande malapata teve início com o incompreensível atraso na satisfação da encomenda da relva sintética, importada da Itália, logo seguida do indesculpável desnivelamento do piso do campo que obrigou à remoção dos rolos da relva, já colocados, e das más condições atmosféricas que, entretanto, se registaram.

Agora, e segundo fonte fidedigna, anuncia-se que a inauguração de tais "obras de Santa Engrácia" terá lugar no mês de Julho, logo após o campeonato europeu de futebol, que está a decorrer. Será desta?

### Convívio de antigos alunos

Os antigos alunos da Escola Masculina do Gerês que fizeram o exame da 4ª classe em Junho de 1955, vão uma vez mais realizar o seu convívio anual no próximo dia 21 de Julho, nesta vila termal.

O evento, que é alargado a todos os ex-alunos daquela escola, terá o seguinte programa: 12 h, concentração junto à escola, para a fotografia de família, seguida de romagem ao cemitério em homenagem aos colegas lá sepultados; 13 h, almoço de confraternização na Adega do Ramalho.

As inscrições encerram no dia 15 de Julho, devendo até lá os eventuais interessados confirmar as suas presenças ao João Guimarães (telef. 253 391263).

### Rectificação

Por lamentável lapso de que nos penitenciamos, na recente entrevista que publicámos com o geresiano Toneca Baltasar sobre a sua deserção da guerra colonial, a respeito das represálias contra ele tentadas pela PIDE referimos a cena caricata cometida por aquela polícia de má memória no dia do casamento de uma das suas irmãs, com a passagem, a pente fino, do cortejo nupcial, em plena ponte de Rio Caldo, no acesso ao Gerês. Só que, contrariamente ao noticiado, tal aconteceu no casamento de sua irmã Mimi, já falecida, e não no da Ninita, felizmente ainda viva. Do facto, apresentamos as nossas sinceras desculpas.

• **A GNR do Gerês** deteve, há dias, numa acção de fiscalização realizada nesta vila, um indivíduo que conduzia a sua viatura sob o efeito do álcool, acusando uma taxa de 2,41 g/l. Apresentado a tribunal, aguarda julgamento.

### Marinho e Pinto entre nós

O mediático Bastonário da Ordem dos Advogados, Dr. Marinho e Pinto, deslocou-se recentemente a esta vila termal onde, no dia 9 do corrente, proferiu uma conferência no auditório do Centro de Animação Termal, a convite da delegação daquela Ordem em Vila Verde, debruçando-se sobre alguns temas quentes nos domínios judiciais, designadamente o apoio judiciário e o novo mapa judiciário, abordados com a frontalidade que lhe é característica.

### Bar da Fronteira concessionado

Submetida a concurso público, a concessão do Bar da antiga Fronteira da Portela do Homem e a Galeria dos Miliários, depois de, numa primeira tentativa, não ter registado qualquer proposta, à segunda apareceram dois interessados, tendo o júri decidido pela proposta mais vantajosa, que foi a do nosso conterrâneo, Jorge Manuel Príncipe Carvalho, a quem foi adjudicada tal concessão pelo período de um ano, renovável, com a renda mensal de 275 euros.

### Melhor treinador do Vale do Homem



A Associação de Treinadores do Vale do Homem atribuiu no Gerês, no dia 09 de junho, o prémio de melhor treinador do Vale do Homem a Nelito, treinador que subiu o Vilaverdense à 2.ª divisão nacional. A cerimónia decorreu no Auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, contando com a presença do Presidente do Município de Terras de Bouro, do Presidente da Associação de Treinadores do Vale do Homem, e dos restantes nomeados ao prémio: Roger Bastos (Gerês) e Xano Gama (Lanhas), entre muitas outras personalidades do desporto do Vale do Homem.

### Mais um aniversário da vila

Tal como havíamos noticiado, realizaram-se no passado dia 16 do corrente, as comemorações do 21º aniversário sobre a data em que a Assembleia da República elevou o Gerês à categoria de vila, uma distinção ocorrida em 20 de Junho de 1991 e aprovada por unanimidade por todos os partidos então representados no Parlamento.

Com a habitual animação a cargo da Banda de Música de Carvalheira, que percorreu as principais artérias da vila termal e abrilhantou as tradicionais cerimónias do hastear da bandeira ao som do Hino do Gerês e a Eucaristia Solene que se lhe seguiu e a que assistiram as entidades concelhias e reduzido público, o evento culminou com o almoço-convívio servido pela autarquia no Centro de Animação Termal.

### Manuel Avelino da Luz Soares

#### AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, noras, genros, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 07-06-2012, na unidade de cuidados continuados do Povorello, em Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 09-06-2012.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada\* Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# Rossas

## ACTIVIDADES DA ADIR



A associação Defensores dos Interesses de Rossas, a convite da União Popular de Rebordosa, do concelho de Penacova, do distrito de Coimbra, no passado dia 20 de Maio, participou na III Barca Serrana - encontro de cantares tradicionais.

Durante a manhã, numa visita guiada, o grupo recebeu informação sobre parte da cultura, dos costumes e tradições, da história do surgimento da aldeia, da capela de S.to António, bem como do Mosteiro de Lorvão, onde estão sepultadas as netas de D. Afonso Henriques: Teresa e Sancha.

A parte da tarde foi preenchida com o almoço e com as actuações dos grupos convidados, tendo este encontro servido de batismo ao Grupo de Cantares da ADIR, neste tipo de eventos.

O Grupo da ADIR teve o privilégio de contactar e conviver com o Grupo de Cantares Aléu, de Vila Real, do Grupo de Cantares Terras de Guidintesta, de Portalegre e do Grupo de Cavaquinhos da Rebordosa, grupos conceituados no campo da música tradicional portuguesa.

Sendo uma experiência nova, deu para aprender, tirar ilações e partir do evento de consciência tranquila, pois Vieira do Minho foi dignificada com a actuação do Grupo de Cantares da ADIR, seguramente, uma das melhores e mais bem conseguidas do seu historial.

## ACTIVIDADES DOS "MICÓFILOS"



O Clube da Floresta "Os Micófilos", no passado dia 4 de Junho, participou no XII Encontro Distrital de Clubes da Floresta, que se realizou no Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos, na Póvoa de Lanhoso.

Este encontro teve a particularidade de ter sido adiado do dia 4 de Maio para o dia 4 de Junho e apresentar um formato algo diferente, no trabalho produzido durante os trilhos. No passado, à medida que se caminhava, os alunos observavam a Natureza que os rodeava e, em simultâneo, iam preenchendo um questionário; este ano, o percurso serviu apenas para observarem a flora da região.

Terminado o "trilho", cada escola indicou 3 alunos que se dirigiram para o interior do Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos, para preencherem, aí, o questionário que continha perguntas sobre o observado, mas também sobre informação contida no interior do próprio Centro de Interpretação.

Pela décima primeira vez consecutiva, em todas tantas possíveis, Os Micófilos subiram ao pódio, arrecadando, desta feita, o terceiro lugar, fazendo passar a mensagem: Floresta em perigo!

## Escola de Guilhofrei visitou Aveiro

Também no passado dia oito de Junho, os alunos da E.B.1 de Guilhofrei realizaram a sua "visita de estudo" à encantadora cidade de Aveiro.

Por volta das dez horas, o autocarro estacionou junto à praia da Costa Nova e as crianças, sem grandes delongas, puderam observar a beleza arquitectónica de Ílhavo e beneficiarem das "mornas" águas do Oceano Atlântico.

Quando era meio-dia, o autocarro partiu com destino a Aveiro, mais concretamente para a Oficina do doce, situada em pleno Rossio. Ali os "turistas" de palmo e meio foram recebidos pelas simpáticas promotoras do projecto: Andreia Dias e Catarina Ribeiro, que fizeram um pequeno historial sobre as diferentes utilidades dos ovos e respectivo aproveitamento na doçaria.

Foi uma bela aula, que de forma transversal, roçou a Formação Cívica e o Estudo do Meio; a teoria e a prática estiveram de mãos dadas. Mais uma vez, as crianças comprovaram que quanto mais cedo receberem informação mais fácil é assimilarem-na.

Depois do repasto, nova "visita de trabalho". Desta vez o destino foi o "Lugar dos Afectos"; situado na freguesia do Eixo, nos arredores de Aveiro.

Ao contrário dos vários testemunhos negativos que nos foram dados, foi uma visita maravilhosa de que todos gostámos: crianças e adultos.

A psicóloga de serviço soube cativar a atenção das crianças e dos adultos, contando a razão por que a escritora Graça Gonçalves fundou ou criou o "Lugar dos Afectos"; conseguiu caracterizar os diferentes tipos de pesadelos que as pessoas têm ao longo da vida, de acordo com os comportamentos de cada um e deu a conhecer que a cor azul significa harmonia, paz, tranquilidade, bem-estar... e o cor-de-rosa significa carinho, partilha, respeito, solidariedade, amor...

Para crianças inteligentes, visitas saudáveis!

## PROJECTO INCLUIR

O Projecto Incluir, em colaboração com o GAAS e a CPCJ de Vieira do Minho, desenvolveu, durante os meses de Abril e Maio, uma campanha de sensibilização contra os maus tratos na infância.

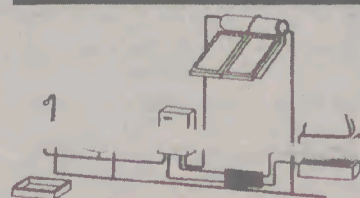
Desta campanha resultaram uma série de actividades dirigidas às crianças e jovens do concelho, nas quais foram envolvidos os pais e toda a comunidade.

Teve como objectivo principal: sensibilizar e consciencializar a comunidade para a importância da prevenção dos maus-tratos nas crianças e jovens. A campanha teve início com a colocação e distribuição de laços azuis (símbolo da prevenção contra os maus-tratos infantis), em locais públicos; seguiu-se uma sessão de sensibilização dirigida às crianças e jovens e a projecção e debate dos filmes "Um Sonho Possível" de John Lee Hancock e "Precious" de Lee Daniels, na biblioteca municipal.

No sentido de promover o fortalecimento das famílias através de uma parentalidade positiva, encerrou-se esta campanha com uma acção de sensibilização "Prevenir para não maltratar" dirigida aos pais.

PICHELARIA

LOUREIRO



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO  
TEL./FAX: 253 352 115  
TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

# Vilar da Veiga

## Santa Marinha anima a Ermida



Com um programa alargado em relação ao habitual, como que a querer dizer que a crise ainda lá não chegou, a Ermida vai homenagear a sua veneranda padroeira, S.ta Marinha, de 15 a 18 do próximo mês de Julho.

Para o primeiro dia, domingo, 15, o programa prevê música gravada durante o dia e às 20,30 h, inauguração do palco das festas, onde de seguida, será apresentada uma peça de teatro sobre S.ta Marinha. Finda esta, actuarão os Ranchos Folclóricos de Carvalheira e "Os Passarinhos da Ribeira". No dia 16, música gravada ao longo do dia e às 20,30 h, espectáculo pelo grupo "Cordosom". No dia 17, haverá, às 15 h, a tradicional arrematação da Água do Fojo; 20,30 h, Missa e procissão de velas; 22 h, actuação da Orquestra "Império Show"; 24 h, sessão de fogo de artifício.

No dia 18, dia de S.ta Marinha, às 6 h, alvorada de morteiros, logo seguida da arruada pela Charanga de Parada de Bouro; pouco tempo depois dará entrada a Banda Filarmónica de Vieira do Minho; 11 h, Missa Solene, sermão e procissão em honra de S.ta Marinha; 15 h, arrematação das oferendas; 21 h, actuação de um cançonetista ermicense residente em França; 22 h, espectáculo pela Orquestra "Função Pública"; 24 h, sessão de fogo de artifício de encerramento dos festejos.

## Festa de S.to António

Vilar da Veiga prestou, nos dias 16 e 17 do corrente, homenagem ao seu devoto padroeiro, S.to António, mantendo assim, uma antiga tradição muito querida aos seus habitantes.

Em tempo de crise, porém, não se torna fácil promover iniciativas deste género e, como tal, os programas das festividades, de um modo em geral, reflectem isso mesmo.

Ao longo do dia 16, houve música gravada e às 21 h, saiu a habitual procissão de velas, após a qual actuaram Hélder Baptista e a sua banda. No dia 17, de manhã, deu entrada a Banda Filarmónica de S.ta Maria de Bouro e foi celebrada a Missa Solene com sermão em honra de S.to António. Da parte de tarde, saiu a procissão e à noite, actuaram os "Amigos das Concertinas" de S. Bento da Porta Aberta.

## Comemoração do S. João

O Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga, juntamente com a empresa de animação local "Ilha do Gerês", vão unir-se para comemorar o S. João, no próximo dia 23, a partir das 14 h, no Polidesportivo desta freguesia.

Do programa constam jogos de paintball, sueca, malha e futebol, culminando com o arraial da praxe em que não faltarão as sardinhas assadas, fêveras e vinho tinto, sempre acompanhadas pelo toque das concertinas e desgarradas. A não perder...

## Centro de Dia na Ermida?

A jovem associação "Lisongear o Saber", com sede na Ermida, tem entre os seus principais objectivos o apoio aos idosos, através da criação de momentos de convívio e de bem-estar.

Nesse sentido, está a procurar condições no espaço da antiga escola primária para nele criar um Centro de Dia para os idosos daquele lugar.

Entretanto, em 26 de Maio, disputou-se na Ermida um torneio de sueca, na antiga escola, estando em disputa os seguintes prémios: 1º, dois cabritos; 2º, dois galos; 3º, dois coelhos; 4º, duas garrafas de Vinho do Porto.

## Cá por casa...

No dia 31 de Maio, faleceu no Centro Social e Paroquial desta freguesia o sr. José Machado de Matos, de 88 anos, sendo sepultado no cemitério local. Que descanse em paz!

# AS MINAS DOS CARRIS NA SERRA DO GERÊS (1941 - 1992)

## 6 - O aparecimento da Sociedade Mineira dos Castelos (1943)

Em face de um conflito tão aberto entre a firma Domingos da Silva e o grupo José Maria Gonçalves de Freitas, várias foram as tentativas para se pôr termo ao impasse, mas dada a irreduzibilidade de cada um, reflexo direto de dois principais beligerantes na Segunda Grande Guerra, não se conseguiu um consenso negociado.

Neste contexto e após inúmeras e complicadas diligências políticas, surgiu a Sociedade Mineira dos Castelos, sociedade comercial por cotas de capitais alemães, para pôr termo ao litígio e dar continuidade à exploração mineira dos Carris. Julgamos que o poder central interveio a favor dos alemães pois viu a necessidade imperiosa de aproveitar o negócio do volfrâmio numa perigosa e tortuosa economia de guerra.

Assim, em fevereiro de 1943, a Sociedade Mineira dos Castelos comprou todos os registos e direitos de concessão mineira aos dois litigantes para poder laborar sem impedimentos. A Sociedade Mineira dos Castelos tinha a sua sede no Porto (Rua Fernandes Tomaz, 749-1.º e, posteriormente, Rua da Constituição, 441) e tinha como Gerente Hans Carl Walter Thobe, um alemão ligado aos negócios do volfrâmio. Para um relato mais objetivo da transferência dos direitos e registos para a Sociedade Mineira dos Castelos, evidenciemos os documentos consultados.

Por escritura de 23/02/1943, realizada no cartório do Notário Dr. José Guilherme Pinto Ponce de Leão, no Porto, José Maria de Freitas, António Barroso, Domingos Lopes, Domingos Gonçalves Pereira e Adriano Ferreira Fontes cedem a António Augusto Gomes, por oitenta contos, «todos os direitos que lhes venham a ser conferidos pelo seu pedido de concessão mineira de volfrâmio, que deu entrada na Direção Geral de Minas, em 20/09/1941, sob o n.º 10.994».

Conforme escritura de 25/02/1943, realizada na sede da Sociedade Mineira dos Castelos (Rua Fernandes Tomás, 749 - Porto) pelo Notário Dr. José Guilherme Pinto Ponce de Leão, António Augusto Gomes cede, por 80

contos, a Hans Carl Walter Thobe, «sócio-gerente e em representação da sociedade comercial por cotas, denominada Sociedade Mineira dos Castelos», «todos os direitos que lhe venham a ser conferidos pelo seu pedido de concessão mineira de volfrâmio que deu entrada na Direção Geral de Minas, em 20/09/1941, sob o n.º 10.994».

Conforme escritura de 25/02/1943, realizada na sede da Sociedade Mineira dos Castelos (Rua Fernandes Tomás, 749 - Porto) pelo Notário Dr. José Guilherme Pinto Ponce de Leão, António Augusto Gomes - «sócio-gerente e em representação da sociedade comercial por cotas, sob a firma "Domingos da Silva, L.da"» - cede, por 95 contos, a Hans Carl Walter Thobe - «sócio-gerente e em representação da Sociedade Mineira dos Castelos» «todos os direitos que lhe venham a ser conferidos ao pedido de concessão mineira denominada "Salto do Lobo" [...], pedido esse que deu entrada na Direção Geral de Minas e Serviços Geológicos, em 16/09/1941 sob o n.º 10.730».

Consultando uma ata de 23/02/1941 da firma Domingos da Silva L.da verificamos que António Augusto Gomes e Hans Carl Walter Thobe eram os dois únicos sócios desta firma sediada em Montalegre. Por conseguinte, Hans Carl Walter Thobe foi o alemão que esteve em todo o processo de transferência dos direitos de concessão mineira para a Sociedade Mineira dos Castelos e António Augusto Gomes foi um intermediário importantíssimo no relacionamento entre os dois beligerantes.

Em 27/02/1943 a Sociedade Mineira dos Castelos, por intermédio do seu Gerente Hans Carl Walter Thobe, declara possuir «todos os direitos de ambas as partes» litigantes e por isso requer ao Ministério do Comércio e Indústria - Repartição de Minas que «lhe seja concedida a arquivação dos processos de litígio e ordenada uma nova demarcação da área a concessionar pelos pedidos referidos e o prosseguimento dos pedidos de concessão, em nome da re-

querente» com o «intuito de requerer depois a concessão de um "Couto Mineiro" de toda a área que estava em litígio».

Com data de 08/04/1943 o Ministro da Economia concede o Alvará n.º 2.891 à Sociedade Mineira dos Castelos referindo: «Hei por bem conceder, provisoriamente, pelo prazo máximo de três anos, à Sociedade Mineira dos Castelos, Limitada, a concessão mineira de volfrâmio denominada Salto do Lobo [...] com a área de 50 hectares [...]. [...] Em virtude da presente concessão, a concessionária fica obrigada a fornecer os minérios necessários para a laboração das indústrias que [...] existam ou venham a existir no País, ao preço corrente oficial [...]. As operações de lavra serão efetuadas diretamente pela concessionária que se não limitará a comprar minério ou a dar trabalhos de empreitada.» (Diário do Governo n.º 91, III Série de 19/04/1943)

Em posse do Alvará de concessão mineira de volfrâmio, a Sociedade Mineira dos Castelos desenvolve as mais diversas diligências para uma exploração mineira contínua, 24 horas por dia, com turnos de 8 horas, tal a necessidade de minério para as frentes de guerra em que estava envolvida a Alemanha. Segundo testemunhos de volframistas de Covide, no terreno, em 1943-1944, os dirigentes e engenheiros eram alemães e tudo faziam para se explorar todas as áreas de volfrâmio e molibdénio. Para além da mina do Salto do Lobo, a Sociedade Mineira dos Castelos interessou-se por outras minas como sejam as de Castanheiro e Corga das Negras. Assim, em 01/07/1943 a Sociedade Mineira dos Castelos, «senhora e possuidora do manifesto mineiro de volfrâmio denominado "Castanheiro"», solicita ao Ministro da Economia «alvará de concessão» e propõe para diretor técnico da mina o «Senhor Francisco da Silva Pinto, engenheiro de minas, morador em Lisboa». Em 07/07/1943 o "Plano de Lavra" da Memória Descritiva e Justificativa da mina de volframite "Corga das

Negras" referia que se fariam valas distanciadas entre si 25 metros, sendo as escórias ou o estéril da vala seguinte, tirados a pá, para entulhar o buraco deixado pela vala anterior. «As terras são transportadas até às caleiras em carrinhos de mão que de volta aos desmontes transportam o estéril proveniente da lavagem, indo entulhar os vazios ainda existentes. Os concentrados obtidos serão transportados em muares até ao local denominado Albergaria e daqui por viaturas automóveis à oficina de tratamento que esta Sociedade possui na cidade do Porto. [...] teor médio de 2%. [...] Tem esta Sociedade, em construção, um caminho que ligará Albergaria à sua concessão "Salto do Lobo". Logo que seja possível o transporte de maquinismos, pensa-se montar uma lavaria mecânica para tratar diariamente 60 a 100 toneladas, cujo projeto será apresentado, oportunamente. [...] Mão-de-obra: O pessoal será recrutado nas povoações mais próximas. Instalações: Possui esta Sociedade, nesta zona, várias minas [...] e que mais tarde serão objeto de um couto mineiro. Entre estas minas figura a concessão "Salto do Lobo" onde por agora se têm concentrado todas as edificações. Dada a proximidade da concessão "Salto do Lobo" serão utilizados os recursos de que esta Sociedade ali dispõe, em ferramental e demais acessórios. Assim prevê-se o seguinte orçamento: [...] 28.000\$00 [...] O Diretor Técnico [...] Francisco da Silva Pinto» Com a exportação de volfrâmio para a Alemanha, Portugal recebia carvão e material de guerra. Nestas transações também entrou o "ouro nazi" como forma de pagamento do volfrâmio. Em todo este negócio e dada a posição dúplice do governo português em tempo de guerra, o problema das contrapartidas foi muito complicado pois as partes atrasavam-se e não cumpriam o estabelecido.

*Continua*

**Amaro Carvalho da Silva**

## Rio Caldo

### I Encontro de Concertinas

A Associação de Tocadores de Entre Pontes, sediada nesta freguesia, em comemoração do seu 1.º aniversário, vai organizar no próximo dia 24, domingo, o I Encontro de Concertinas do Vale do Cávado em Rio Caldo, esperando-se uma forte adesão de tocadores nesse evento.

O programa das comemorações começa às 10 h, com a disputa de Jogos Tradicionais, estando o início do Encontro de Concertinas marcado para as 14 h, apresentado por João Mesquita. Às 20,30 h, actuará o Grupo Musical "Fernando Correia e os Caramuscas". Durante todo o dia estará aberto um Bar com porco no espeto e bom vinho.

De referir que esta associação tem vindo a desenvolver uma meritória actividade na preservação da música popular portuguesa, nomeadamente a concertina, a viola e o cavaquinho, a que procede através da sua escola de música, frequentada sobretudo por crianças e jovens.

### Actividades da Junta de Freguesia



No âmbito do seu Plano de Actividades, a Junta de Freguesia de Rio Caldo mandou proceder, recentemente, à limpeza da margem da albufeira da Caniçada no espaço compreendido entre a Delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa e a marina. Também já se encontram concluídas as obras de calcetamento do caminho de acesso ao lugar do Assento, um sonho antigo da população por ele servida (gravura).

Finalmente, já se deu início às obras de restauração do telhado do edifício da sede da Junta e Extensão de Saúde de Rio Caldo, que também eram urgentes para a não deterioração do velho edifício, outrora escola primária.

### Abaixamento das águas da albufeira

Conforme já anunciámos, a EDP está a realizar obras de construção de um túnel entre as barragens de Salamonde e da Caniçada, o que obrigará ao abaixamento do nível das águas na segunda albufeira. Por motivos imprevistos, as datas para tal operação foram alteradas, estando agora determinado que, até o dia 12 deste mês, a cota era de 144,20, o que corresponde a 1,80 metros abaixo da cota normal de estiagem. Entre 14 de Junho e 15 de Setembro, a cota será a usual no período de estiagem (146,00).

A partir de 15 de Setembro, o nível das águas aumentará progressivamente para os níveis normais do Outono e Inverno.

### Nós por cá...

No dia 25 de Maio, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o sr. António Agostinho Alves da Costa, de 44 anos. Também em Braga, faleceu, no dia 7 do corrente, sendo sepultado nesta freguesia, o sr. Manuel Avelino da Luz Soares, de 78 anos. Que descansem em paz.

# Lobios

## POLIDESPORTIVO OPERACIONAL

Após cinco anos encerrados por deficiências na construção, foi, por fim, posto à disposição dos utentes o novo polidesportivo de Lobios.

O edifício sofria importantes problemas de humidade devido à infiltração de águas pluviais que provocava grandes deteriorações no tecto e paredes, especialmente na zona de vestiários, casas de banho e bar, sendo necessário reformar o telhado, dando-lhe mais inclinação e reabilitar as zonas deterioradas.

Os trabalhos, da responsabilidade da Diputação Provincial, foram recentemente concluídos ficando, por isso, operacional e a poder utilizar-se, desde que seja solicitado previamente nas dependências municipais.

## JORNADAS CINEGÉTICAS

A Associação de Tecores (Terrenos cinegéticamente ordenados) do Parque Natural do Xurés "Xurestec", entidade que agrupa os titulares cinegéticos cujos terrenos se encontram incluídos dentro do parque Baixa Limia-Serra do Xurés, organizou no passado dia 20 de Maio a celebração da "I Festa da Caça do Xurés".

O evento, coordenado com a Associação do Corço Espanhol e a Associação de Coutos de Caça da Álava, tratou de elucidar os caçadores e presidentes das sociedades cinegéticas sobre as possibilidades de praticar a caça em espaços naturais, especialmente no Xurés, onde está permitida sempre que se realize através de um tecor ou sociedade de caça que tenha um plano de aproveitamento cinegético aprovado pela Administração, que não contradiga os planos de gestão.

A palestra "Biologia, ecologia e gestão cinegética dos ungulados presentes no Parque do Xurés: javali, corço e cabra montés" foi apresentada na sede do Parque do Xurés, em Lobios, pelo doutor em Ciências Biológicas, Florencio Markina, e abordou noções básicas de gestão para um aproveitamento cinegético sustentável das povoações destas espécies, assim como o funcionamento e desenvolvimento das comunidades de tecores e a caça em espaços protegidos.

Seguidamente, foi servida uma refeição no polidesportivo municipal à base de javali à bordalesa e arroz de corço.

## PROCURA-SE O ESCUDO DO FIDALGO

Em Janeiro de 2003, desapareceu o escudo que coroa a fachada da casa familiar que José Gonzalez Rodríguez possui no lugar de A Rasela, na freguesia de Grou, deste concelho de Lobios. Naquele momento, este acontecimento foi muito comentado porque se trata de um

escudo de pedra que mede um metro de largo, 1,20 de alto e 0,40 de fundo, sendo necessário meter uma camioneta ou uma máquina para arrancá-lo da fachada, sem que ninguém no lugar visse nem ouvisse nada. Em todo este tempo, a família não desistiu no empenho de dar com o escudo, pondo anúncios nos bares e outros estabelecimentos, recorrendo a antiquários, e denunciando desde o primeiro momento o caso na Guarda Civil.

O escudo em questão, foi uma distinção feita em 1877 ao bisavô de José Gonzalez, o capitão de Infantaria, Benito González Rodríguez, (Santa Cruz, 1850 - A Rasela 1931) pelos méritos militares durante as guerras Carlistas e de Cuba, onde entre outras condecorações, foi nomeado "Filho Benemérito da Pátria" sendo-lhe outorgado o escudo de fidalgo pelo Rei Alfonso XII.

Recentemente, José Gonzalez, revendo velhos documentos do bisavô, descobriu uma fotografia onde se distingue a simbologia do escudo, e isso fez recobrar a esperança daquilo que não conseguiu em quase dez anos de investigação policial e pesquisas particulares, como é lançar em Internet a fotografia e que alguém reconheça a peça em algum lugar.

## "PACTO PELO MONTE"

A deputada socialista por Ourense, Laura Seara, apresentou recentemente no Congresso dos Deputados uma proposta que, de acordo com a Junta da Galiza, disponha dos meios técnicos, humanos e económicos necessários para abordar a recuperação integral do Parque Natural do Baixo Lima - Serra do Xurés.

Aquela deputada recordou, na citada proposta, que o PNBL-SX está a sofrer há décadas, o fogo e os efeitos que provoca pelo que, perante os incêndios dos últimos meses que danificaram espaços de grande interesse paisagístico, se torna conveniente chegar a um acordo entre as forças políticas para se alcançar um "Pacto pelo Monte" e contra o fogo que permita a criação de empregos, o aproveitamento do potencial florestal da Galiza e a fixação da população nos meios rurais.

## FALECIMENTO

No passado dia 13 de Abril, faleceu na sua casa de Padrendo, Lobios, com 93 anos de idade, Maria Flor Díaz Rodríguez.

A senhora Flor, deixa três filhos, dois dos quais estão muito ligados ao Gerês e ambos são assinantes do nosso jornal. Uma, a Perpétua, por ali ter casado vai para quarenta e sete anos e ali ter a sua casa e a sua vida. Outro, o Jesus (Suso), também casado nessa vila, e mesmo que não viva ali permanentemente, está ligado por negócios.

Ainda que com um pouco de atraso, o "Geresão" faz chegar sentidos pêsames a toda a família da senhora Flor, entre a qual contamos com alguns assinantes. Que descanse em paz!

# Obsolescência...

Às vezes, sem sabermos como nem porquê, damos erros ortográficos e outros nos textos que escrevemos, o que nos leva a crer que tais palavras erradas decerto já vinham assim do dicionário interno ao serem trasladadas cá para fora para compor uma frase ou dar sentido a uma passagem. Isto vem a propósito de «obsolescência», palavra-chave com que se abre este artigo e que vai igualmente abrir outras portas de temas em que ele se subdivide e para cuja apreciação todos desde já são convidados a entrar. Pois bem, com grande estranheza minha, notei que tanto o substantivo obsolescência como o adjetivo da mesma família, obsoleto, estavam ambos ortograficamente errados na minha lista interna, pois sempre que deles precisava nos meus escritos vinham-me ambos com um «a» inicial em vez dum «o» e, o que é pior, ninguém sabia a história de como estavam a ser baralhadas assim aquelas duas vogais. Por isso, aqui deixo a piscar o sinal de perigo para que outros com a mesma tendência ou sensibilidade nas vogais não venham a cometer o mesmo erro que eu cometia. Quanto à justificação para os erros que damos, sejam eles ortográficos ou outros, eu penso que nenhuma é mais convincente do que humildemente reconhecer os nossos humanos limites e imperfeições.

E agora, sem mais delongas, entremos no assunto, com a definição clara e precisa daquilo que é ou se tornou obsoleto, que o mesmo é dizer, aquilo que caiu em desuso ou está fora de moda; ou, como outros preferem, aquilo que foi ultrapassado e por isso está já antiquado. Donde se conclui com perfeita lógica que a tecnologia e o progresso que nós tanto desejamos e aclamamos estão sempre a multiplicar a obsolescência em tudo, até mesmo nos nossos hábitos, profissões e passatempos. Assim, nesta geração que ainda vive praticamente já caíram em desuso as matanças do porco, as profissões de serrador, ferrador e capador, o jogo do pião e dos pinhões. Estas e muitas outras actividades que não há muitos anos floresciam e até poderão eventualmente ainda estar vivas em certas aldeias ou núcleos isolados, são agora na sua maioria obsoletas na nossa área geográfica.

A agricultura, que foi até há anos a principal ocupação e meio de subsistência das gentes da nossa terra e ainda parece continuar a ser e a renascer um pouco por todo o lado, graças à introdução do tractor e à mecanização geral que na hora própria veio substituir a falta dos agricultores jovens que emigraram em massa para França e outros países, contribuiu decididamente para toda uma época revolucionária em que o progresso e a mudança eram palavra de ordem e que fizeram com que muitas actividades, alfaias, tradições e costumes se tornassem quase da noite para o dia obsoletos.

◆ Continua na pág. 14



**RÁDIO ALTO AVE**  
**91.6 FM**  
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Residencial do Rita

de - *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

**RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR**

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## Comércio **SABELA**

(Antigo Comércio Silva)

Se vem à Espanha,  
faça aqui as suas compras...

Rio Caldo . LOBIOS Telef. 0034 988 448 208

## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

*Construção, reconstrução e acabamentos*

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740

**RESTAURANTE**  
**TASCA DOS ANJOS**  
MARIA PIRES  
JOSÉ CARDOSO

Carvalheira  
4840-100 Terras de Bouro

Tel. 253 114 422  
Tlm. 914 301 325

## E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhasdogeres.com

Adega do Ramalho  
Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

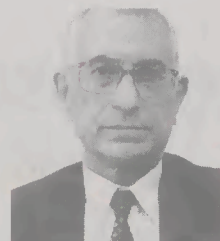
Casinhãs do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

## Questões de Língua Portuguesa (6)

## O valor das palavras



AGOSTINHO DOMINGUES

«O que nesses protestos fora dito ao velho Jaleka é que, por causa de algumas palavras que escrevera, ninguém conseguira compreender o sentido do seu texto! No escrito em causa (...), Jaleka tinha usado palavras tão banais como "moral", "perversão", "honra", "verdade", "mentira" e "traição" (...).

[Por outro lado, não encontrava nos dicionários vocábulos] tais como "nepotismo", "favorecimento", "desvergonha", "sinecurismo", "arrivismo", "cabotinismo", "impostura».

(João Lobo, *O voo do noitibó*, Editora Calígrafo, 2012)

João Lobo, consagrado escritor da nossa região, presidente da assembleia municipal de Vila Verde e deputado à Assembleia da República, no conto "A morte das palavras" do livro acima referido, dá asas à imaginação para levantar um problema de todos os tempos mas de especial relevância nesta época de profunda crise moral. Já o nosso imortal Gil Vicente, no "Auto da Lusitânia", de 1532, faz dialogar os personagens Todo-o-Mundo e Ninguém, dizendo o primeiro que só busca dinheiro, e o segundo, consciência e virtude. Já, portanto, no séc. XVI, todos andavam atrás do dinheiro e ninguém queria saber da consciência e da virtude. É um exagero com propósitos moralizadores.

As palavras são as armas pacíficas de que se servem os humanistas para sacudir as consciências adormecidas. Não admira, pois, que João Lobo alerte para os valores que são o alicerce da Nação: a moral, a verdade, a honra, a lealdade. E aponte tentações comuns a todos mas mais perigosas nos políticos: a desvergonha, o nepotismo, o arrivismo, a impostura.

O conto em apreço oferece-me ocasião para reflectir sobre algumas palavras da maior importância. Dele escolho "nepotismo" e avanço outras palavras de diferentes domínios.

"Nepotismo" é o favorecimento dos parentes por parte de quem está investido num cargo público. Tem a sua origem no poder eclesiástico, referindo-se a princípio à protecção do Papa aos seus sobrinhos. Hoje significa abuso do poder a favor de parentes próximos pelos detentores de cargos políticos. A palavra "nepotismo" remonta à base latina *nepotem*, que significava neto e sobrinho. Do latim clássico *neptis* formou-se no latim corrente a forma *nepta*, que originou o vocábulo português "neta" e a forma masculina *neptus*, donde "neto".

Os novos vocábulos surgem da necessidade de nomear novas realidades, como aconteceu quando papas do Renascimento abusaram do seu poder para protegerem familiares. Também as palavras "trabalho", "ócio", "negócio" e os nomes dos dias da semana têm a sua história.

A palavra "trabalho", com igual base latina em espanhol, italiano e francês, originou-se num instrumento de tortura: *tripalium* ou três paus. Assim, o trabalho está associado a sacrifício. Sacrifício que o é para muitos; mas, para muitos outros, o trabalho é fonte imprescindível de realização pessoal e de sobrevivência. O desemprego, sendo o maior flagelo social do nosso tempo, confere ao trabalho um sentido positivo, às avessas do seu significado etimológico. Ao

contrário do que tantas vezes, erradamente, se ouve, o trabalho no Génesis bíblico não nasce como castigo mas antes como ocupação por prazer: "O Senhor colocou o homem no jardim do Éden para nele trabalhar e para o guardar". Só depois lhe foi atribuído carácter penoso (Gen. 2). Numa leitura literal do Génesis, podemos dizer que a primeira profissão humana foi a de jardineiro. Os clássicos latinos tiveram a noção do necessário equilíbrio entre o trabalho e o repouso, exprimindo-o na oposição entre *otium* (ócio) e *negotium* (de *nec otium*: negócio). Os ócios ou lazeres eram bem aproveitados pelas elites intelectuais e artísticas, dado que lhes proporcionavam tempo disponível para a reflexão e a criatividade.

As palavras seguem, pois, o seu próprio caminho, umas vezes a direito, outras por linhas travessas. E, frequentemente, a etimologia é enganosa. Com efeito, o nepotismo vai muito para além do favorecimento dos netos, como, por vezes, o trabalho é o grande sonho de milhões de desempregados.

Uma história significativa têm os dias da semana em Português. A nossa língua é a única que adoptou integralmente uma denominação cristã para os dias úteis da semana. Mesmo os cristianíssimos castelhanos e italianos, bem como os franceses, limitaram-se a cristianizar o primeiro dia da semana ou domingo (*de diem dominicum ou dominicam* = dia do Senhor). O sábado conserva a sua origem hebraica do dia de repouso dos Judeus, a partir da criação genesiaca da criação do Mundo, enquanto os restantes cinco dias são consagrados à Lua, Marte, Mercúrio, Júpiter e Vénus, respectivamente. Em Português, a sequência dos dias da semana estabelece-se por referência ao domingo. A partir do vocábulo clássico no plural *feriae*, "dia de repouso" formou-se o singular *feria*, que, por influência de *festus*, "dia festivo", deu as designações: *secunda feria*, *tertia feria*, *quarta feria*, *quinta feria*, *sexta feria*. De *feria* provém o português "feira". Todos os dias, de segunda a sexta, evocavam a Ressurreição de Jesus de modo festivo. De certa forma, o sábado conserva a ligação umbilical do Cristianismo à religião judaica (em Inglês, sábado é dia de Saturno). Não há explicação segura para esta singularidade da língua portuguesa. Mas os Cristãos do mundo lusófono têm razões para se orgulharem dessa marca cultural.

Com bons escritores como João Lobo, descobramos nas palavras o sentido da nossa comunicação fraterna e os instrumentos do nosso combate por ideais de justiça e de solidariedade.

"Geresão" nº 238 de 20 de Junho de 2012

Cartório Notarial de Terras de Bouro  
Notariado Público  
Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 45 - C, de folhas 26 a folhas 27 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 25 de Maio de dois mil e doze, na qual **MANUEL JOAQUIM CORREIA MARQUES**, contribuinte fiscal nº 148 187 811 e mulher **MARIA GORETI GONÇALVES MARTINS MARQUES**, contribuinte fiscal nº 187 733 546, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Covide e ela da freguesia de Carvalheira, ambas no concelho de Terras de Bouro e naquela residentes no lugar de Várzeas, nº 152, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, sitos no lugar de Várzeas, freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro:

**Um:** - Prédio rústico denominado "**Sorte de Mato do Outeiro da Geirinha**", a confrontar do norte e nascente com baldio, do sul com os justificantes e do poente com herdeiros de José Maria Alves Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 1332, com a área de mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 20,00 euros e o atribuído de igual valor.

**Dois:** - Prédio urbano composto de "**Casa de habitação de rés-do-chão e andar, com logradouro**", a confrontar do norte, sul, nascente e poente com os justificantes, inscrito na matriz sob o artigo 321, com a área coberta de cento e vinte metros quadrados e descoberta de oitocentos e oitenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 2.875,46 euros e o atribuído de igual valor.

Que todos os prédios foram por eles adquiridos há mais de vinte anos, por doação meramente verbal dos avós paternos do justificante marido, Manuel Alves e Madalena Marques, casados no regime da comunhão geral e residentes que foram no dito lugar de Várzeas.

Que a partir do ano de mil novecentos e noventa e dois entraram na posse e fruição dos mencionados prédios, plantando e podando árvores, limpando, semeando os rústicos e fazendo obras de conservação no urbano, retirando de todos os prédios todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio há mais de vinte anos, conduziu à aquisição dos mencionados prédios por usucapião, que invocam em nome do casal para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 31 de Maio de 2012.

O Ajd.

João Luís da Cunha Dias

**BH Baltazar Hotel**

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

**PADARIA UNIVERSAL**

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de pão e produtos afins**

**Fabrico próprio de pastelaria variada**

**Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

# O mundo secreto e perigoso de Relvas

As polémicas em torno de Miguel Relvas já se arrastam há algumas semanas e fizeram correr muita tinta, todavia, ainda vou dar mais umas pinceladas.

Um dos grandes problemas do ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares é que não resistiu à vontade de conhecer Jorge Silva Carvalho, aquele que se diz o "mais importante dos Jorges", tendo ficado preso em areias movediças como resultado do passo desastrado que deu. O que ganhou no imediato? Armas para fortalecer os seus interesses privados. O que perdeu ao longo do tempo? Muita credibilidade política.

A grande proximidade de Relvas com o antigo director do Serviço de Informações Estratégicas e Segurança (SIED), acusado pelo Ministério Público de corrupção e violação de segredo de Estado, permitiu ao ex-espião controlar-lhe o raio de acção. Um exemplo disso é a completa desorientação de Miguel Relvas, apresentando diversas versões relacionadas com o "caso das secretas": num primeiro momento, disse que não esteve em qualquer reunião de negócios com Silva Carvalho, depois admitiu que tal chegou a acontecer... Enfim, até "tremo" só de imaginar mais contradições.

Como se isto não bastasse, o ministro-Adjunto também está envolvido no denominado "caso Público", tendo, alegadamente, ameaçado divulgar factos da vida privada de uma jornalista. É de salientar e lamentar os inúmeros políticos portugueses que têm o vício de querer controlar a comunicação social...

Miguel Relvas negou a acusação da directora do jornal e, agora, resta-nos aguardar o relatório da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), mas quase que aposto o lado onde está a

verdade. Sinceramente, não vejo nenhuma razão que levem a directora de um jornal prestigiado a inventar uma história tão rocambolesca, a menos que planeie publicar um livro de aventuras.

O número dois do Governo tem o caminho totalmente minado e não tem condições para continuar, senão vejamos: olham com desconfiança para ele depois de ter mentido, a sua credibilidade está reduzida a cinzas, fugiu de dar esclarecimentos como o diabo foge da cruz e perdeu peso político. Aliás, é sintomático o facto de históricos do PSD não saírem a terreiro para o defender.

As polémicas em torno de Relvas afectam seriamente a estabilidade do Governo e o primeiro-ministro sabe que ele passou a ser o calcanhar de Aquiles do Executivo. Passos Coelho está a tratar do assunto com pinças, o que se percebe dada a elevada sensibilidade que tudo isto envolve, e aguarda que Relvas apresente a demissão, no entanto, conhecendo bem o seu perfil perigoso e aterrador, como comprova o facto de o ministro ter dito, num momento de alucinação, que vai sair mais forte da polémica, certamente que acreditará mais depressa no surgimento de poços de petróleo nos jardins do Palácio de São Bento.

É claro que esta situação é muito difícil para Passos Coelho, porque Miguel Relvas foi um dos grandes responsáveis pela sua escalada até primeiro-ministro, mas chegou à altura de começar a pensar em afastá-lo, deixando o medo de lado.



FILIPE DE OLIVEIRA  
www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

### Mudar de vida

"Estar desempregado não pode ser um sinal negativo. Despedir-se ou ser despedido não tem de ser um estigma. Tem de representar também uma oportunidade para mudar de vida. Tem de representar uma livre escolha, uma mobilidade da própria sociedade" - foram estas palavras textuais que nos surpreenderam há alguns dias atrás, declarações que consideramos profundamente infelizes e desprovidas do sentido da realidade dos problemas dos portugueses em geral e dos desempregados em particular, proferidas pelo principal responsável do governo de Portugal e que no seu entender resolveriam em parte a tão problemática questão do desemprego. Aliás, esta linha de pensamento vem na sequência de outra proposta em que o mesmo responsável apontava a emigração como uma possível saída para os jovens desempregados. É evidente que tais tomadas de posição provocaram um tremendo mal-estar em todos mas sobretudo em todos quantos vivem um dos maiores e piores dramas das suas vidas. Mudar de vida, sem se querer, poderá alguma vez representar para alguém uma oportunidade? Mudar de país, sem se querer, deixando para trás tudo e todos, poderá alguma vez representar mobilidade própria da sociedade?

O emprego é talvez, depois da saúde, o maior factor estabilizador da vida de qualquer pessoa e perder o trabalho origina nas pessoas graves problemas a todos os níveis. Que o digam os psiquiatras! Entregar a casa ao Banco, retirar os filhos das Universidades, não ter que pôr em cima da mesa para comer, motivará alguém para mudar de vida? Ou muito pelo contrário não despertará uma raiva incontida, um desespero terrível, por parte de quem sofre tais estigmas? E perguntamos: onde estão os empregos, com milhares de empresas a fechar, algumas por razões óbvias, muitas aproveitando a "boleia" da tão propalada crise, com a economia estagnada e sem perspectiva de crescimento económico? Tais palavras só podem ser proferidas por alguém que nunca sentiu verdadeiramente na pele este problema social e mesmo que o tivesse sentido saberia que logo lhe surgiriam propostas de emprego no mais curto espaço de tempo. E que empregos! Mandar os nossos jovens emigrar será também uma solução acertada? Andou país a investir tanto na sua formação para agora os ver partir? A decisão de emigrar não pode ser feita com esta ligeireza de opinião, tal como dizia há dias um alto responsável de uma ONG. Quantas vezes se apregoa somente o lado bom tal como o ordenado mínimo muito acima do praticado em Portugal, entre muitas outras coisas, mas esquece-se o elevado nível de vida dos países para onde se emigra, para além de muitas ciladas e de muitas promessas enganosas em que tanta gente cai!

Mudar de vida? Que mudem todos aqueles que contribuíram para todo este estado de coisas, este mal-estar que se vive em todo o Mundo, nomeadamente na Europa, que mudem todos quantos invertendo toda a escala de valores rebentaram com as economias dos países, apoderaram-se do dinheiro que não lhes pertencia, roubaram, saquearam, exploraram os mais fracos, enriqueceram ilicitamente e de processo em processo adiado, são sempre dados como inocentes usando todos os subterfúgios possíveis e imaginários e nunca são nem serão julgados pelos seus crimes! Se eles mudassem de vida ou alguém lhes mudasse a vida, acreditamos que nada seria como dantes, mas temos a certeza que o Mundo ficaria muito melhor!

► Continuação da pág. 12

## Obsolescência...

A primeira e principal revolução deu-se nos transportes com a introdução do tractor, que veio substituir o carro de bois, chegando aonde este não chegava e fazendo de longe mais e melhor serviço. Dada a sua fácil adaptação às características acidentadas do terreno e às muitas alfaias que pode accionar, o tractor tornou obsoletos duma assentada o carro de bois, o arado e a grade, além de permitir o uso de outros acessórios muito úteis a quem trabalha a terra.

Como atrás se disse, a nossa região era essencialmente agrícola, e a queda abrupta desta actividade económica tradicional com o êxodo em massa da mão de obra jovem, atraída por melhores condições salariais no estrangeiro, desencadeou uma revolução cultural em que muitos valores tradicionais, instituições e monumentos não puderam resistir e caíram por se terem tornado inúteis. Estão neste caso os moinhos e os canastos, ambos estreitamente ligados à produção de cereais, especialmente do milho, que era cultivado massivamente nalgumas zonas. Os espigueiros, mais conhecidos aqui por canastos, talvez uma ancestral herança duma anterior presença dos verdadeiros canastos, que eram feitos de varas alinhadas na vertical à maneira de cestos ou canastras, donde lhes veio o nome, eram construções características feitas em balaustres de madeira ou mais raramente de granito e que se destinavam a guardar e secar as espigas de milho.

O seu tamanho dependia da maior ou menor produção de milho do proprietário a quem se destinava e a sua ornamentação da fantasia do artista e dos recursos do dono. Parece que os primeiros canastos começaram a aparecer por aqui em meados do século XVIII, pois no século XIX, como se pode ler em algumas inscrições neles existentes, já eram abundantes. Hoje na sua maioria tais monumentos, alguns artisticamente decorados, não são senão uma lembrança dum passado recente.

Os moinhos de água andam muito ligados aos canastos devido à função comum que ambos têm no que

se refere ao milho. São, por assim dizer, irmãos gémeos. Um é o celeiro onde se guardam e secam as espigas; o outro o lugar onde se tritura o grão para fazer dele o pão com que nos alimentamos.

Os moinhos são no entanto incomparavelmente mais antigos, pois há quem os queira remontar ao século II, em plena florescência do Império Romano. Estes moinhos de água, enquadrados numa cultura e economia antigas, estiveram em funcionamento até há pouco. A abertura de novas estradas e a facilidade de produção e distribuição do pão até às populações mais remotas e inóspitas, aliado ao abandono crescente dos campos decretou a sentença de morte destes moinhos, muitos deles agora abandonados e em ruínas. Há contudo quem, depois de devidamente restaurados, lhes queira dar uma nova função. E esta, tal como com os canastos, consiste em incorporá-los num circuito turístico, onde novos e velhos poderão ver in loco e melhor compreender alguns aspectos da vida que levavam as gerações que nos precederam.

Este texto é uma mensagem viva sobretudo para nós os mais velhos, uma advertência séria aos pais, professores e sacerdotes e todos aqueles que directa ou indirectamente estão ligados à educação da juventude, como editores e publicistas, que nos chama a atenção para que estejamos actualizados com o que ensinamos e transmitimos, pois uma mensagem antiquada está ultrapassada e como tal não é bem aceite. A verdade seja ela na religião, na política ou na moral tem de ser apresentada em termos actuais e adaptada à sensibilidade dos nossos dias. A verdade em si não muda, o que muda são os termos em que tem de ser apresentada, agora muito menos inflexíveis que noutros tempos. Os caturras antiquados e insolentes são um obstáculo à aceitação da verdade, porque são duros, teimosos e inflexíveis, e com uma tal mentalidade não nos é possível o diálogo que leva à aceitação de um compromisso.

José Cosme

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

► Continuação da pág. 16

**Secundino Coelho - um geresiano da diáspora:**

## O Gerês é a nossa "jóia da coroa"

- Com que idade e quais as razões que te levaram, um dia, a deixar a família e a tua terra natal para procurares melhores condições de vida noutras paragens, bem distantes?

- Aos 11 anos, fui estudar para o Mosteiro dos Beneditinos, em Singeverga, Santo Tirso, para ser frade-missionário. Mas como não tinha vocação, pouco tempo depois desisti, regressando de novo ao Gerês, ainda que por pouco tempo. A preocupação de arranjar melhores condições de vida, levou-me a partir novamente, embora sempre com saudades do meu cantinho na Boavista e dos meus amigos de infância.

Queriu ser auto-suficiente mas, de início, isso foi-me difícil. Comecei por ir para a Figueira da Foz, depois para Alverca, Lisboa, Alhandra e Vila Franca de Xira, onde trabalhei de dia e estudei de noite, assim concluindo o Curso Comercial, cujas disciplinas eram, entre outras, Noções de Comércio e Direito Comercial, cuja aprendizagem me viria a facilitar a preparação para a vida. Depois, de 1965 a 1967, fui cumprir o serviço militar como amanuense e chefe de SPM (correios) em Bissau, na Guiné.

- Na tua actividade profissional como alfaiate, foste bem sucedido, ao que julgo saber...

- Pouco tempo depois de ter vindo da guerra colonial, em Outubro de 1967, abri um estabelecimento - alfaiataria e loja de artigos para homem - no centro de Alenquer, na Avenida 25 de Abril, com o rio a passar em frente e onde ainda exerço a minha actividade profissional. Em 1969, organizei uma Passagem de Modelos que, para aquela época, foi um acontecimento muito importante, uma vez que criei, nessa altura, a "Moda Queirosiana", largamente noticiada nas primeiras páginas dos jornais diários e revistas de Lisboa, começando por ter logo muitas encomendas de clientes. Entretanto, comecei a frequentar Congressos de Alfaiates, tendo estado presente em Madrid, em 1970; em 1971, em Londres; em Milão, em 1972;



em Colónia em 1973; e em Paris em 1979 e em 1980, entre outras cidades famosas nesses tempos na moda masculina.

- Alenquer acabou por ser a tua "terra adoptiva", aí te radicaste definitivamente em termos profissionais e constituíste família, como avô "baba-do" que és... Que razões te terão levado a fazer tal opção de vida? - Gosto muito de viver e de trabalhar em Alenquer, a chamada "Vila Presépio", dadas as extraordinárias belezas naturais que patenteia a todos quantos a visitam na roda do ano. Aqui assentei arraiais há algumas décadas atrás, ficando assim, mais perto dos meus filhos e dos meus netos, para além de, entretanto, ter criado muitas amizades.

Como geresiano que me honro de continuar a ser, acho que Alenquer, a minha terra adoptiva, tem muitas semelhanças com a vila termal do Gerês, a minha sempre inesquecível e adorada terra-mãe, por em ambas delas passar um rio no meio das encostas, cujas margens foram totalmente requalificadas com passeios e candeieiros, dando assim, um aspecto mais moderno e atraente a esta vila.

- Embora dele distante, sei que ainda não esquestes o Gerês, onde ainda tens família e vens anualmente. Como comparas o Gerês do teu tempo com o de hoje?

- É evidente que, após largos anos de letargia, o Gerês melhorou bastante nas suas infraestruturas, de há 20 anos a esta parte, embora nem tudo fosse feito de acordo com as regras harmoniosas da construção e ambientais. Mas tais mudanças, de um modo em

geral, acho-as positivas. Isto no aspecto material porque em termos de mentalidades, pelo que me vou apercebendo no contacto com as pessoas e pelo que vou lendo no nosso "Geresão", pouco mudou em relação ao Gerês onde nasci e vivi os primeiros anos da minha vida.

- No dia 20 do corrente, celebram-se 21 anos sobre a data em que o Gerês foi elevado à categoria de vila. Achas que terá valido a pena tal promoção administrativa para a nossa terra? - Ainda que dela distante, foi com muito orgulho que, há 21 anos atrás, recebi a grata notícia do nosso Gerês ter sido promovido à categoria de vila. Penso que, a partir daí, a autarquia de Terras de Bouro ficou com responsabilidades acrescidas quanto ao desenvolvimento dessa vila termal que, já antes, constituía e continua a constituir, a "jóia da coroa" e o grande emblema do concelho por esse mundo fora. Por isso, valeu bem a pena essa promoção e um bem hajam! a todos quantos trabalharam nesse sentido e as pessoas de bem sabem quem, denodadamente, lutou por essa justa causa. Basta recordar os primeiros exemplares do "Geresão"...

A. M.

### Pagamento de Assinaturas

Apesar dos nossos constantes apelos, bastantes são ainda os assinantes que se encontram com as respectivas assinaturas atrasadas em dois e mais anos. Alertamos para a necessidade da actualização dessas assinaturas pois a crise a todos afecta, não sendo o nosso jornal excepção à regra, pois também tem de respeitar os seus compromissos mensalmente. Como tal, mais uma vez pedimos que reparem na situação de cada um, indicada no lado direito da etiqueta do endereço. Se, por exemplo, nela constar ANO PAGO: 2010, é sinal de que se encontram por liquidar as assinaturas referentes aos anos de 2011 e 2012 e assim sucessivamente. Só com o pagamento em dia das assinaturas e da publicidade é que poderemos dar continuidade ao "Geresão". Não deixem, por isso, acumular os débitos pois quanto maiores estes forem, mais lhes custará liquidá-los. E a paciência, da nossa parte, em enviar o jornal, com todos os custos daí inerentes, a quem não o paga, está a esgotar-se...

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2012 - Fernando Vilela Martins (França); António Joaquim Moreira Machado (20€ - Almada); João Manuel Araújo Guedes (20€ - Mem Martins); Lázaro Fernandes Pereira Mouta (20€ - Lisboa); Maria Carvalhal Teixeira Catela (Lousã); Felcontá (40€ - Felgueiras); Maria Delfina Santos (Braga); Dina Silva, Ernâni António Silva Pereira (Vieira do Minho); Júlio Silva Ribeiro Vieira (Gerês);

2013 - Manuel Valentim Pereira Fernandes (Lisboa); Silvino Oliveira (Oliveira de Azeméis); Alvarino Silva Antunes (20€ - Porto); Hélia Augusta Machado Campos Vilela (20€ - Guimarães); Fernando Augusto Loureiro Figueiredo (Gerês).



## Desporto Regional

### Taça AF Braga

**Seniores:** Meias - finais - 1ª mão: Terras de Bouro, 0 - Taipas, 2; Celeirós, 3 - Forjães, 1. 2ª mão: Taipas, 2 - Terras de Bouro, 0; Forjães, 1 - Celeirós, 1. Final - Celeirós, 0 - Taipas, 1.

**Juniões:** Final - Esposende, 1 - Maria da Fonte, 2.

### Troféu Disciplina

O GD Gerês, brilhante vencedor do Troféu Disciplina da Divisão de Honra da AF Braga, ao classificar-se em 1º lugar, com 83 pontos, sagrou-se como a equipa mais disciplinada no campeonato na respectiva categoria, recentemente encerrado.

A cerimónia da entrega do troféu decorreu no dia 3 do corrente, em Barcelos, por ocasião da festa do futebol distrital, tendo nela participado dirigentes e atletas da equipa geresiana.

### III Divisão Nacional

#### Série A -

**Fase da subida:** 9ª - Vilaverdense, 2 - Maria da Fonte, 0; Bragança, 3 - Vianense, =; Joane, 1 - S.ta Maria, 1. 10ª: S.ta Maria, 0 - Vilaverdense, 0; Maria da Fonte, 7 - Bragança, 2; Vianense, 0 - Joane, 0.

**Classificação Final** - 1º, Joane, 38 pontos; 2º Vilaverdense, 36; 3º, S.ta Maria, 35; 4º, Bragança, 33; 5º, Vianense, 28; 6º, Maria da Fonte, 25.

### Joane e Vilaverdense subiram

#### à II Divisão Nacional.

**Fase da manutenção:** - 9ª - Amares, 1 - Esposende, 3; Melgacense, 1 - Marinhãs, 0; Fão, 0 - Cerveira, 1. 10ª Marinhãs, 1 - Amares, 0; Cerveira, 3 - Melgacense, 1; Esposende, 2 - Fão, 2.

**Classificação Final** - 1º, Marinhãs, 33; 2º, Esposende, 31; 3º, Melgacense, 30; 4º, Amares, 23; 5º, Cerveira, 19; 6º, Fão, 17.

**Amares, Cerveira e Fão desceram aos campeonatos distritais.**

## Hipóteses & Certezas

• Roger Bastos, depois de bem sucedido no comando do GD Gerês, será o treinador do Vieira SC na próxima época. Além de renovarem com Luca, Xipa, Hélder, António, Tiago, Diogo, Duarte e Pedrinho (ex-júnior), os virenses contrataram, para já, Zé Miguel e Bruno (ex-Martim); Neno, Hélio e Maré (ex-Gerês); Bié (ex-Merelinense); e Costa (ex-Prado).

• Acácio Fernandes, ex-treinador do Estrelas de Figueiredo, será o timoneiro da equipa sénior do GD Gerês na próxima época, na qual se irá apostar na formação de novos valores, com uma equipa de infantis e outra de benjamins, ambas dirigidas pelo técnico Valter Capela.

• Sucedendo a Francisco Branco, Sérgio Lino vai orientar a equipa do Porto d'Ave na próxima temporada, clube que elegeu o presidente Domingos Pereira para mais um mandato.

• Com a extinção, em 2013/2014, do campeonato nacional da 3ª Divisão, as provas da AF Braga irão ser reformuladas, sendo criada uma série única, tipo "Super Honra", composta por 16 clubes, entre os despromovidos dos nacionais e os melhores classificados da divisão de honra na época 2012/2013. Porém, na época que se avizinha manter-se-ão a divisão de honra nos moldes actuais, bem como os distritais da I e II divisões seniores.

Miguel Rodrigues foi recentemente reeleito, por maioria, na presidência da AD Terras de Bouro para o próximo triénio, na única lista apresentada a sufrágio, já que a candidatura liderada por Nuno Martins Gonçalves não se consumou por desistência. Na mesma sessão eleitoral foram aprovados o relatório e contas do clube terrasboureense.

## Portugal brilha no Euro 2012

Apesar de integrado no "Grupo da morte" dada a categoria dos seus adversários (Alemanha, Dinamarca e Holanda), a selecção de Portugal, perdendo pela margem mínima com os alemães (0-1), conseguiu sair vitorioso nos jogos com os dinamarqueses (3-2) e holandeses (2-1), apurando-se assim, para os quartos-de-final do Campeonato da Europa 2012, em que irá defrontar, no próximo dia 21, a República Checa, em Varsóvia. Boa sorte é o que desejamos à "equipa das quinas". Força Portugal!

## Dito

José Manuel Silva

Bastonário da Ordem dos Médicos

"Este ministro (da Saúde) tem uma obsessão financeira, não olha às consequências. Estamos a formar médicos de qualidade que estão a ser empurrados para fora do país".

Na JN

Secundino Coelho - um geresiano da diáspora:

# O estatuto de vila valorizou o Gerês

Correndo precisamente hoje, dia 20 de Junho, 21 anos sobre a data em que a Assembleia da República aprovou, por unanimidade, a proposta de elevação do Gerês à categoria de vila, é tempo de, com são orgulho e idêntico bairrismo, se saudar a jovem vila que, até pela legislação antiga, atingiu já a maioridade e, por isso, maiores responsabilidades vem depositar sobre os ombros dos seus mais directos responsáveis.

Volvidas mais de duas décadas, porém, não falta quem pense que tal efeméride é de somenos importância para o futuro da vila termal, como o comprova o "crónico" alheamento que, de um modo em geral, os geresianos lhe dedicam, não comparecendo, por norma, nas cerimónias festivas, criticando até quem nelas colabore ou participe. Enfim...

Longe do período áureo das comemorações dos primeiros anos, em que a grande maioria das presenças era, mesmo assim, constituída pelos nossos conterrâneos da diáspora, espalhados ao longo do país e até do estrangeiro, vicissitudes várias têm vindo a contribuir para que, ano após ano, seja cada vez mais reduzido o número de pessoas que assiste às cerimónias da praxe, ainda que não falte

quem "alinhe" no almoço servido gratuitamente pela autarquia, como a querer significar, com tal atitude, que para certa gente, as cerimónias comemorativas do Gerês/Vila não se fazem com o coração, símbolo do afecto pela terra - mãe, mas enchendo os respectivos estômagos, de borla, porque se fosse a pagar, como já foi, os resultados seriam bem diferentes... Com esta particularidade assinalável: é que, ao que sabemos, um



Secundino Coelho

reduzido número de pessoas, cuja persistência é digna de realce, continua a marcar presença nesses convívios, como o faziam já quando os mesmos eram suportados pelas bolsas de cada um, já que nessa altura, a organização não recebia os subsídios que agora são concedidos. O seu a seu dono, portanto...

Mas deixando tal questão para quem sobre ela se queira debruçar, e porque o tempo é festivo e de união entre os geresianos, retomando, aliás, uma prática deste jornal, ouçamos sobre esta efeméride e não só, um conterrâneo nosso que, à semelhança de tantos outros, um dia daqui partiu à procura de melhores condições de vida, sem nunca esquecer, porém, a inolvidável terra materna.

Para tanto, quisemos auscultar o geresiano e nosso dedicado assinante,

Secundino Alves Frutuoso Coelho, mais vulgarmente conhecido entre aqueles que dele ainda não se esqueceram, por Dino Moleiro, de acordo com a sua alcinha familiar, já que seu saudoso pai, Severino Joaquim, antigo funcionário da Empresa das Águas, era o sr. Albino Moleiro. Albino lhe chamavam porque a cor dos seus cabelos eram brancas, desde bem novo; e Moleiro porque trabalhou, durante bastantes anos, em moinhos geresianos já desaparecidos.

E porque "recordar é viver", começá-mos por incidir esta nossa conversa sobre as raízes geresianas do entrevistado, evocando também a memória de sua dedicada mãe, a Senhora Cândida Alves Frutuoso, da família dos Frutuosos, da Chã da Ermida, e dela ainda nos recordamos perfeitamente como uma

mulher trabalha-dora e honesta, incansável na luta pela vida, que já era bem dura e difícil naqueles tempos...

Não sabendo ler nem escrever, o que nessa época acontecia com larga margem de portugueses, a Sra. Cândida aparecia, de tempos a tempos, aos domingos de tarde, em casa de minha saudosa mãe a pedir-lhe que escrevesse uma carta aos filhos que labutavam longe a contar-lhe notícias e a saber como estavam de saúde.

O mesmo acontecia quando, volvidos uns tempos, chegavam as respostas a essas cartas que mantinham a ligação entre a família...

**- Nado e criado no Gerês, conta-nos como foram os teus anos de infância e juventude, a tua passagem pela escola primária e a tua aprendizagem na arte de alfaiate, que ainda agora é a tua principal ocupação...**

- Efectivamente, sinto orgulho de ter nascido no Gerês em Agosto de 1944, na beleza da paisagem da velhinha Rua da Boavista, debruçada sobre o rio, o Parque Tude de Sousa, os jardins das termas e a capela da nossa padroeira, S.ta Eufêmia. Aí vivi a infância possível, com as brincadeiras próprias da-

queles tempos, bem difíceis, por sinal, não esquecendo, nunca, aquelas incursões que, no período do Verão, a malta fazia pelo rio acima, em direcção até à Batoca, onde tomávamos um banho refrescante e divertindo-nos imenso. Aliás, sempre que vou ao Gerês, não deixo de visitar o parque termal, aí revivendo momentos inolvidáveis da minha juventude.

A escola primária - a velhinha Escola Masculina do Gerês - serviu-me para nela aprender as primeiras letras e nela andei até à 4ª classe, com muitos colegas do meu tempo, como o Zeca Alves, o Sidónio, o Valdemar, o Cruz, o Horácio Barrigas, o Zé Farrapo, contigo próprio e outros mais cujos nomes agora não me ocorrem. Como professoras tive a inesquecível D. Dinora e na ausência dela, por doença, tive uma professora de Covide a quem o povo, na altura, chamava de "Má Cabelo", não sei por ser essa a alcunha da sua família ou pelo seu feitio difícil. Curiosamente, foi nas férias grandes da escola que comecei a aprender a arte de alfaiate, primeiramente no Reguinga, com o Álvaro Freitas e o Pinóquio, e depois no Bichinho, com o Salvador e o Carlos Guedes, de saudosa memória.

• Continua na pág. 15



## As "bocas" do Geresão

- Com que então, velhote rapioqueiro, aí vais tu de fatiota domingueira para a romaria das romarias...
- Dizes bem. Novo não sou e a romarias não falho uma, como sabes.
- Claro, claro. E então do S. João nem se fale...
- Continuas a acertar, pá. Hoje estás inspirado, pelos vistos...
- Nem por isso. Apenas me limito a constatar as tuas práticas habituais. Mais nada.
- Sabes como é: cada vez me convenço mais que "agora, não adianta chorá", como dizem os brasileiros...
- Pois olha que não falta por aí quem chore, mas disfarçadamente, claro.
- Acredito, pá. De lamúrias está o mundo cheio, aliás. Mas de trabalho...
- Trabalho?! Emprego, emprego, dirias melhor.
- Eu sei disso, pá. Por essas e por outras é que estamos no fundo e vamos todos pagar por isso...
- Já estamos a pagar, criatura! Ainda não viste quanto vais pagar de IRS?
- Sim, sim. Um balúrdio, homem. Em vez de o irem buscar a quem o tem, e não são poucos, é mais fácil tirá-lo aos pobres e remediados. É uma vergonha!
- Disso não duvido, pá. Por isso, e enquanto o pau da miséria vai e vem, vou folgando as minhas costas, antes que seja tarde. "Tristezas nunca pagaram dívidas", não te esqueças...
- Ai se pagassem, não iriam faltar montes de "carpideiras", por tudo quanto fosse sítio, podes crer...
- Mas o pior é que os calotes são cada vez mais e ninguém chora por os não pagar.
- Pude! Dar parte de fraco não é com essa gente. E os credores que esperem sentados...

Repórter Gama

## Ao correr da pena...

À semelhança do que vem sucedendo nos mais diversos sectores da vida nacional, também no que diz respeito à educação situações de indiscutível gravidade e não menor preocupação se estão a registar que deveriam corar de vergonha não só quem as pratica, como também todos aqueles que, de forma directa ou indirecta, pelo seu silêncio ou inacção permitem ou autorizam a sua prática. Tal como aqueles que, embora submetidos às regras da deontologia profissional, as trocam por um simples "prato de lentilhas" convertido, tanta vez, no vil metal...

O absentismo entre a classe docente - pois é disso que, hoje, pretendemos falar - não é, lamentavelmente, uma situação nova no sistema educativo português. Sem pretendemos medir, pelo mesmo diapasão, toda a classe, temos de convir, honestamente, que em matéria de faltas ao trabalho, de um modo em geral, os professores e as professoras do nosso país não são exemplo positivo para ninguém. Antes pelo contrário!

Apesar das penalizações que, entretanto, foram implementadas para estancar, minimamente, tão grave "hemorragia", o certo é que, com a conivência comprometedor e interesseira de certos "mercenários da saúde" que, a troco de um punhado de euros, não têm pejo algum em passar atestados médicos a declarar alegadas "doenças", continua a não faltar quem, na referida classe, use e abuse desse abominável estratégia.

Ainda há dias, a grande imprensa referia, em grandes parangonas, o caso - mais um, entre tantos! - dos encarregados de educação da escola do 1º ciclo do

Carregal, em Sernancelhe, no norte do distrito de Viseu, terem fechado a cadeado a entrada desse estabelecimento de ensino em sinal de protesto contra o facto de, no ano lectivo prestes a findar, os alunos dos 2º e 3º anos terem mudado onze vezes de professor! Concretamente, e segundo o testemunho insuspeito de uma mãe de um dos alunos afectados, essas crianças tiveram "sete professores durante o primeiro período e três no segundo", em função dos recorrentes pedidos de baixa médica da professora titular. Para cúmulo dos cúmulo, essa professora (?) foi de novo substituída no terceiro período, com todas as consequências negativas daí resultantes para os desditos alunos que, como fácil será adivinhar, não se encontram minimamente preparados para enfrentar as normais provas dos seus processos de aprendizagem.

Numa época em que, pelas razões sobejamente conhecidas, se assiste a constantes queixas dos sindicatos da classe pela assustadora onda de desemprego nela reinante, até parece que, pelo menos no caso vertente, os professores em causa, mais do que nas consequências nefastas daí resultantes para os alunos, pensaram, apenas e só, nos seus interesses pessoais. A comprovar, assim, que não será com gente desta jaez que o país mudará de rumo. Infelizmente!

Olho Vivo